ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 239
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1910
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

No senado

RIO, 19

O senado approvou o requerimento do sr. Francisco Glycerio, mandando a casa constituir-se em commissão geral para receber no recinto o sr. Jorge Clemenceau.

E' provavel que a visita do illustre estadista se realize amanhan.

O senador Mendes de Almeida, intransigente em seu fervor catholico, protestou, votando contra o requerimento.

O senador matto-grossense, sr. Antonio Azeredo, disse que o senador Mendes é um espirito reaccionario e religioso que ficaria só e isolado.

— Na ordem do dia foram em seguida approvadas materias de pouca importancia.

Camara dos deputados

A camara approvou hoje um voto de congratulações pela data do centenario da independencia do Chile, sendo porém rejeitado o pedido de suspensão da sessão.

O deputado Galeão Carvalhal começou a discussão do projecto de intervenção, sendo lidas 348 emendas apresentadas ao mesmo.

Falaram pela ordem os deputados Socrates e Irineu Machado, ficando adiado.

Amanhan falará o sr. Adolpho Gordo, que defenderá o seu voto dado em separado.

Linha telegraphica de Matto Grosso ao Amazonas

Na secção de construcção da linha telegraphica de Santo Antonio do rio Madeira têm occorrido muitos casos de paludismo entre os officiaes e praças, de modo a estar bastante desfalcado o contingente que ali se acha.

Em consequencia, requisitou reforço o major Gomes de Castro.

Seguirão 250 praças que serão tiradas da região dahi e das de Bahia e Alagoas.

Banquete offerecido a Clemenceau

O senador Pinheiro Machado banqueteou hontem o sr. Jorge Clemenceau.

Os congressistas portuguezes

Realiza-se hoje no *Gabinete portuguez* uma sessão da Sociedade de geographia para a entrega de diplomas de socios aos congressistas portuguezes coronel Abel Botelho, conselheiro Ernesto Vasconcellos e dr. Lobo Avila.

O dr. Nilo Peçanha assistirá á cerimonia.

Recepção Hermes

O prefeito dr. Serzedello Correia organizará festas por occasião da chegada do marechal Hermes.

Naufragio do vapor «Selma»

Chegaram aqui os tripulantes do vapor inglez *Selma*, naufragado ha dias no Cabo Frio, consoante noticiei em telegramma anterior.

O *Selma* carregava trigo da Republica Argentina para Veneza.

O carregamento ficou todo perdido bem como o vapor.

Baile na legação chilena

Realizou-se na legação chilena o baile que o ministro dr. Francisco Herboso offereceu em homenagem ao centenario da independencia de seu paiz.

Transcorreu imponentissimo, abrilhantado pela elite da sociedade fluminense.

Assistiram-no o presidente da Republica e senhora, todos os ministros e respectivas familias.

O ministro da viação

O dr. Francisco de Sá, ministro da viação, partiu para Bello Horizonte.

O «Jornal do Commercio» e a questão do cambio

O *Jornal do Commercio* combate com vehemencia o projecto do senado para resolver a questão do cambio quando ha outra na camara sobre o mesmo assumpto.

Almoço

O barão do Rio Branco offereceu hoje um almoço aos congressistas portuguezes de Geographia.

Credito

Foi concedido credito para pagamento de despezas ahi.

Approvação de fiança

Foi approvada a fiança do collector de Quipapá, sr. Bertholdo Galvão.

D. Joanna da Rosa e Silva

Amigos do dr. Rosa e Silva mandaram rezar hoje missas por alma de sua digna genitora, d. Joanna da Rosa e Silva, anniversario do seu passamento.

Depois da missa que foi muito concorrida, dirigiram-se ao cemiterio e cobriram de flores o tumulo, sobre o qual depuzeram riquissima grinalda de biscuit.

O sr. Jovino Aires representou esse *Diario*.

Graves conflictos

Pela manhan de hoje, no morro da Favella deu-se um grave conflicto, entre estivadores.

Houve um morto e muitos feridos.

Missão alleman

Está resolvida definitivamente a vinda da missão alleman para instruir o exercito.

Deverá chegar em dezembro deste anno e constará de 1 major, 7 capitães e 12 tenentes.

Cambio

Manteve-se a 18 1/4.

O cruzador «Rio Grande do Sul»

S. SALVADOR, 19

O cruzador *Rio Grande do Sul* chegou a esta cidade.

Manobras baixistas da borracha

BELÉM, 19

Trabalha-se fortemente para obter-se a baixa da borracha.

Contrariando as manobras baixistas está agindo u'a commissão de commerciantes.

EXTERIOR

Amnistia a jornalistas

LISBÔA, 19

Será concedida amnistia aos jornalistas França Borges e Arthur Leitão, que se acham foragidos.

Tempestade

Occorreu esta noite violentissima tempestade que occasionou damnos materiaes.

Camara dos pares

Foi nomeado presidente da camara dos pares o conselheiro Pimentel Pinto.

Viagem d'El-rei

El-rei, em outubro proximo irá passar uma temporada nas thermas de Villa Real.

O embaixador Nelidoff

PARIS, 19

Falleceu o principe de Nelidoff, embaixador da Russia nesta capital.

O marechal Hermes

O marechal Hermes da Fonseca tomou parte no almoço que os officiaes francezes offereceram aos seus collegas estrangeiros que assistiram ás grandes manobras do exercito.

Respondendo a um brinde, o marechal Hermes affirmou sua admiração pelo exercito, do qual se despedia saudoso.

Terminou saudando a França, o presidente Fallières e o exercito.

As suas ultimas palavras foram bastante applaudidas.

Na Guadelupe

Foram presos na Guadelupe os autores do recente attentado commettido contra o governador local.

Congresso socialista

BERLIM, 19

Em Magdeburgo foi aberto o Congresso socialista.

Manifestação á rainha de Italia

ROMA, 19

A rainha, em visita a Racconigi, recebeu u'a commissão de 200 moças, filiadas ao Patronato das jovens operarias.

Espiões allemans

S. PETERSBURGO, 19

Em Moscou foram presos dois officiaes allemans accusados de espionagem.

Concurso aero-nautico

NOVA-YORK, 19

Partiram para Indianopolis 15 balões que vão tomar parte nas provas do concurso de S. Luiz.

Crise ministerial

LA PAZ, 19

Manifestou-se crise no ministerio.

Accidente lamentavel

O automovel em que seguia o presidente da Republica soffreu um abalroamento.

O sr. Eleodoro Villazon saiu ferido levemente.

Explosão

ASSUMPÇÃO, 19

No departamento central da policia occorreu forte explosão.

Conflicto peru'-equatoriano

LIMA, 19

Os jornaes queixam-se do atrazo da solução do conflicto perú-equatoriano, por parte das potencias mediadoras.

Centenario chileno

SANTIAGO, 19

Foi hontem cumprido á risca o programma das festas do centenario da independencia, notando se enorme multidão nas ruas.

O ministro Antonio Bacchini

MONTÉVIDÉO, 19

O sr. Antonio Bacchini, recem-chegado da Europa, reassumirá hoje a pasta das relações exteriores.

Chile-Argentina

BUENOS-AIRES, 19

Estiveram sobremodo enthusiasticas as festas realizadas aqui em homenagem ao Chile.

Extenso prestito, composto de representantes de todas as classes sociaes, dirigiu-se ao edificio da legação chilena, onde victoriou o ministro Cruchaga.

O ministro agradeceu em frases eloquentes a manifestação.

Centenas de estudantes se incorporaram ao prestito.

A festa foi assás realçada pelo tempo magnifico que fez durante todo o dia.

A' noite a illuminação foi deslumbrante.

Os parlamentos dos dois paizes trocaram felicitações pela auspiciosa data

Incendio

Foi destruida por um incendio a officina Cabout, sita á rua da Victoria.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 1/2 dia ás 4 da tarde, e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua Dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Missas—Rezam-se:

Maria Maia de Araujo Pereira, 8 horas, egreja de N. S. da Penha, 7.° dia;

Isabel Candida da Pureza Ribeiro de Moraes, 8 horas, convento de N. S. do Carmo, 7.° dia;

Herculano José Rodrigues Pinheiro, 8 1/2 horas, egreja de N.S. do Pilar, 30.° dia.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE OLIVEIRA, 1/2 dia, rua 15 de Novembro n. 2, predios.

Publicação a pedido—Inserimos:

Ao commercio — José Leonardo da Silva.

×

Governo estadual

O exm. sr. dr. governador nomeou, por acto de 19 deste mez, o bacharel Joaquim de Góes Cavalcante para o cargo de promotor publico da comarca de S. Bento em substituição do bacharel Candido de Barros Gibson, que falleceu.

S. exc. marcou ao nomeado o prazo de 25 dias para assumir o exercicio do referido cargo.

×

Em um estabelecimento commercial, á travessa do Arsenal de guerra falleceu hontem, repentinamente, o popular Francisco Victorino, conhecido por Francisco *Trinta*.

Sendo avisado o capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, ali compareceu, fazendo conduzir o corpo para o necroterio, afim de se proceder ao respectivo exame necrologico.

O obito occorreu ás 4 1/2 horas da tarde de hontem.

×

Obras do porto

Foi hontem, pelas 4 1/2 horas da tarde, lançada n'agua a draga *Lafayette Bandeira*, que acaba de passar por uma reforma completa.

O acto foi revestido de alguma solemnidade, sendo assistido por grande numero de operarios, marinheiros e empregados, tanto da commissão fiscal e á das obras do porto, como da capitania, notando-se a presença dos drs. Tapajoz, Sove, A. Carvalho, commandante do porto, ajudante e outros, alem dos representantes da imprensa.

A draga foi photographada pelo amador José Velloso, antes de descer dos *picadeiros* e depois do acto foi servido um copo de cerveja aos circumstantes, sendo nessa occasião, brindado pelo dr. Tapajoz o mestre dos serviços feitos na mesma draga.

— Pela commissão fiscal das obras do porto serão abertas hoje as propostas para a demolição de predios, as quaes serão estudadas e preferida aquella que melhores vantagens apresentar.

Aspectos...

Recebi ha dias uma carta muito curiosa, pormenorizando a historia dos *mucambos* que tanto afeiam os arrabaldes desta encantadora cidade do Recife.

O cidadão que me escreveu, parece-me um homem pratico, desses muitos que andam por ahi dominados por um grande sentimento de justiça para os humildes e de revolta para as desigualdades sociaes, os altos e baixos da collectividade humana, tão necessarios á marcha do mundo, ao menos para quebrar a monotonia das coisas existentes.

O alto mar é um espectaculo que cança e que enfastia.

As campinas interminaveis, como os pampas ou as *steppes*, tambem fatigam o olhar.

E' preciso que as paizagens tenham os mais variados contornos, montes e valles, lagos e florestas...

A sociedade humana precisa dessa desigualdade, porque, sem ella, sem a variedade de meios e de fortunas, não existiria a luta pela vida, o combate de todos os dias pela melhora das condições existenciaes.

E desse combate quotidiano, dessa luta que não cessa, nascem as maravilhosas concepções do espirito humano.

O cidadão que me escreve não se conforma com esses altos e baixos, mas tambem é comedido e justo em alguma de suas apreciações.

Noto mesmo que possue um elevado criterio e a sua escripta e o seu estylo são de tal ordem, que bem poderia sentar praça nas fileiras dos que combatem na imprensa.

E faria melhor figura, estou certo, que o jornalista do *Correio do Recife* que ainda hontem abriu palmo e meio de bôca, porque eu me referi a uma viagem do *Kaiser* a Marrocos.

O *Kaiser* em Marrocos!

Essa só do J. Fernandes, dirá o homem, ignorando que aquella viagem ia *toldando a effectuosidade* tradicional entre as chancellarias alleman e franceza.

∴

Diz o meu interessante missivista que a lei municipal n. 195 ainda não teve execução na cidade do Recife.

Essa lei, que prohibe terminantemente a edificação de *mucambos*, se não foi posta em execução, certamente o operoso prefeito actual do municipio não tardará, por amor á saúde publica e á esthetica de nossos arrabaldes, a reagir contra essa tendencia morbida, que é o fundo de nosso caracter, em desrespeitar leis e ordens de autoridades.

E onde deverão morar os pobres?

Certamente não poderão ficar expostos ao sol e á chuva, mas poderão morar em casinhas de melhor apparencia, com ar e luz, e todas as demais condições hygienicas imprescindiveis á vida.

Em todo o caso, o problema carece de estudo e não é de suppôr que alguem empregasse mal o seu dinheiro, construindo villas operarias nos arrabaldes mais afastados da capital.

Esse systema de habitações, egual ás habitações dos castores, em S. Amaro e em Afogados, é que não pode continuar.

Ha *mucambos* situados pela maré, em pleno mangue, como se a providencia dos moradores quizesse que os caranguejos viessem, por si mesmos, para as panellas vasias!

∴

A morte vinga-se bem desse descaso pela hygiene.

Faça-se uma estatistica da mortalidade do Recife, pela condição das victimas, visite-se os hospitaes e ver-se-á que 90% dessa mortalidade e dos recolhidos aos estabelecimentos pios pertencem aos proletarios de toda a especie que habitam na miseria dos *mucambos*!

A saude publica, nesta época de remodelação da cidade, exige medidas excepcionaes no assumpto.

E' preciso combater os proprietarios dos mucambos.

O missivista, que me deu assumpto para os *aspectos* de hoje, diz que na freguezia da Graça, ha um proprietario que possue dois mil *mucambos*!

Chego a pôr em duvida a exactidão do numero.

Esses proprietarios, diz o missivista, que são, em sua maioria, arrendatarios de terrenos da Santa Casa, do recolhimento da Gloria e do mosteiro de S. Bento, dividiram esses terrenos em porções minimas de alguns palmos, aforando-os por um preço que varia de 2$000 a 10$000.

Esses terrenos estão totalmente cobertos de *mucambos*, construidos pelos foreiros, sob a fiscalização do principal arrendatario.

E essas construcções são de tal ordem que as povoações de *mucambos* parecem verdadeiros labyrintos, porque o arrendatario não quiz perder terreno.

Quando o original inquilino—original porque é um inquilino que construiu a casa—deixa de pagar alugueis, por molestia ou por falta de trabalho, é posto na rua e perde o *mucambo* que construiu com o seu suor e o seu esforço.

Ainda este anno foram elevados os alugueis de todos os *mucambos*, sob o pretexto de que a municipalidade cobraria o imposto de 5$000 annualmente!

São as informações que colho da missiva anonyma que recebi.

E bem estou vendo que esse caso de *mucambos* poderá fornecer assumpto para um bello e doloroso romance de costumes...

J. Fernandes.

Dr. Arthur Orlando

Lemos na *Gazeta de S. Paulo*:

«Acha-se nesta capital o deputado dr. Arthur Orlando, que no Congresso de geographia representará o Estado de Pernambuco.

O fino homem de letras e distincto pensador trouxe para o Congresso dois bellos trabalhos seus, duas memorias—*Os bandeirantes e São Paulo versus Alexandre VI*.

Este ultimo é dedicado ao dr. Alfredo de Toledo, vice-presidente do Congresso.»

×

Pelas 11 horas da manhan de hontem, quando no pateo da Encruzilhada, trabalhava na construcção de um predio o artista José de Sant'Anna succedeu este cair de grande altura ao sólo, soffrendo varias contusões e fracturando o braço direito.

José de Sant'Anna, que conta 50 annos de edade, acha-se em tratamento no hospital Pedro II.

×

A unificação da Italia

A Italia celebra hoje o 40.° anniversario da sua unificação, por que tanto se bateram Cavour, Garibaldi e muitos outros.

O sr. marquez de Cavriani, consul italiano neste Estado, receberá de 1 ás 3 horas da tarde de hoje os cumprimentos dos seus compatriotas residentes nesta capital.

Vista retrospectiva

sobre o antigo bairro do Recife

(CONCLUSÃO)

Para a construcção da bella e vasta egreja da Madre de Deus, da extincta Congregação dos Padres do Oratorio de S. Felippe Nery, fundada em fins do seculo XVII, foi aproveitado um banco de areia que ficava no extremo sul da peninsula, e somente aterrada a parte que lhe era necessaria, e bem assim a uma casa contigua para residencia provisoria dos padres, mas prolongando-se depois os aterramentos até chegar ao estreito lanço feito para dar entrada a ponte, que então terminava, correspondentemente, quasi que ao meio do actual trecho da rua da Cadeia (*Marquez de Olinda*), que se estende do arco da Conceição á travessa da Madre de Deus.

Annos depois, emprehendendo os padres a construcção do seu convento, de uma vast e alterosa fabrica, e que effectivamente realizada, bem se póde ajuizar das suas colossaes dimensões, sabendo-se que partia de junto ao templo, e compreendia não sómente todo o edificio da Alfandega como ainda o espaço da rua deste nome, solicitaram do governo da metropole a concessão do terreno alagado chamado—*Sitio do Lamarão*,—para o aterrar e construir o projectado convento, deixando ainda espaço para a sua respectiva horta ou quintal, o que effectivamente obtiveram por ordem regia de 5 de dezembro de 1754,—«ficando porem, uma parte murada para reparo das embarcações».

O trecho que dahi segue, á face oriental do bairro, e em direcção norte, tinha já naquella época a denominação de *Forte do Mattos*, originado de um forte que o ricaço Antonio Fernandes de Mattos construiu na localidade, ás suas expensas, em fins do seculo XVII, para defender o ancoradouro e a povoação do Recife, e bater a praia das Cinco Pontas, em remuneração do que, teve a mercê de capitão commandante daquella praça, que apesar do nome official de *Forte da Madre de Deus e S. Pedro*, recebeu do vulgo a consagração do appellido do seu fundador, que ficou e perdura na localidade, não obstante o desapparecimento da fortificação, parcialmente, e por completo, com a demolição dos seus ultimos vestigios em 1847.

Para a construcção daquelle forte foi necessario fazer-se um grande aterramento, que foi tendo em extensão, prolongamento para o norte, e em largura toda a que, partindo da ultima linha de casas de construcção hollandeza, foi caminhando, em differentes épocas, até chegar ao caes, recebendo o primeiro trecho de construcções novas, que surgiu no *Forte do Mattos*, o nome de *Rua da Praia*, como assim se chamava em 1686, por correr então á margem do littoral e cujos predios ainda em 1766 tinham tão baixo aluguel, que andavam no minimo em 9$600, e no maximo em 11$000 annuaes.

Ainda em 1823 tinha a localidade esta feição particular, segundo um documento official contemporaneo:— «A praia chamada do Forte do Mattos, que deve um dia ter um caes e bons estabelecimentos, não é hoje mais do que uma multidão informe de imprensas e armazens particulares, que só parecem proprios para escapar extravios e contrabandos... convindo aproveitar todas as occasiões de demolir-se os monstruosos edificios que ali existem, e hir-se preparando aquelle logar para o seu verdadeiro destino, que é ter um dia caes e bons estabelecimentos publicos».

Do *Forte do Mattos* por deante vêm os trechos que terminavam na Travessa do Corpo Santo occupada pelo Trapiche do Pelourinho, que deixando uma estreita passagem longitudinalmente disposta, chegava até ao mar, em cuja face tinha os seus guindastes de madeira sobre um pequeno lanço de caes, situado um pouco aquem do actual; e em seguida a este trecho começavam os aterramentos feitos para as construcções do lado de leste da antiga *Rua do Trapiche*, depois do Commercio e no qual se viam—as casas da Alfandega das Fazendas,—até que se prolongaram á Lingueta, ou *Siculé*, como se chamava em 1750, recebendo depois a imposição do nome de *Praça do Commercio*, e por fim o actual de *Santos Dumont*.

Foi precisamente no tempo do governo do Conde de Villa Flôr (1763—1768) que foi construido—o caes de pedra desde o Trapiche da Alfandega até o forte de Bom Jesus,—cujo local corresponde hoje ao edificio em que funccionava a repartição dos correios.

Os aterramentos e caes que dahi se seguem até ao seu extremo junto á estação central da *Great Western*, nas immediações da fortaleza do Brum, são de épocas posteriores, dos nossos dias, e começaram com a construcção do extincto arsenal de marinha, em meiados do seculo findo.

Voltando-nos agora para o lado opposto da peninsula, o occidental, banhado pelas aguas confluentes dos rios Beberibe e Capiparibe, e partindo do *Caes do Apollo*, a começar da ponte 7 de Setembro, ou antes do Recife, pela consagração popular desde a sua primitiva fundação em 1640, caes esse, que segundo o relatorio das obras publicas de 12 de janeiro de 1857, época da sua construcção, tinha o esquecido nome de *Rua do Beberibe*, e que abrindo um pouco no centro da sua extensão toma uma nova direcção até chegar junto ao trecho final da rua do Brum (Barão do Triumpho), todos os trechos que dest'arte, partem dos primitivos extremos da peninsula, por esse lado, até á zona limitada pelo caes, occupando uma area de largura muito superior a conquistada ao mar no lado opposto, são relativamente modernos, como egualmente os seus arruamentos.

Effectivamente, a *Rua dos Guararapes*, originariamente—Rua Nova do Pilar, e depois Rua Nova de Santo Amaro,—teve inicios em 1838 com a construcção dos seus primeiros predios, e ao mesmo tempo que se proseguia no aterramento da grande parte ainda restante da zona em que se estende, iniciou-se o da actual rua do Brum, até chegar ao caes, ficando assim fechado, por completo, este trecho, extremo norte do bairro.

O trecho fronteiro ao extincto Arsenal de Marinha, chegando em extensão até á rua da Senzala Velha, e em largura ás confrontações da rua do Apollo, foi aterrado em 1799 pelos proprietarios de canôas e outros barcos, começando os trabalhos com areias tiradas do isthmo, até que o governo prohibiu a sua extracção por portaria de 28 de maio daquelle anno.

Uma parte deste trecho, constituindo uma grande praça, recebeu a denominação de *Largo do Arsenal de Marinha* mudada depois para a de *Praça Voluntarios da Patria*, por deliberação unanime da nossa edilidade em vereação de 11 de abril de 1870, em homenagem aos nossos bravos conterraneos,—os voluntarios da Patria,—quando festiva e delirantemente foram recebidos no seio querido da terra que os viu nascer, ao regressarem da campanha do Paraguay, glorificados pelo seu valor e heroismo em defesa da honra nacional e dos nossos brios e dignidade, para depois serem ingratamente esquecidos por uma nova geração de edis impondo á praça o estranho nome de um general, que nos trouxe como tropheos das suas glorias os tristes louros da chacina de Canudos!

Os trechos que se seguem, partindo dos ruas da Senzala nova e velha (Domingos José Martins e D. Maria Cesar) em busca do caes, e até onde chegavam as construcções hollandezas, limitadas pelas linhas fortificadas de contorno ao povoado, foram egualmente conquistadas ao rio, em differentes épocas. Da *Rua da Guia* (Restauração) parallelamente disposta ao correr daquellas duas ruas, e acompanhando as suas sinuosidades, temos já noticias em 1815, tirando a sua denominação originaria de um nicho de N. S. da Guia collocado na frontaria de um dos seus predios.

Segue-se emfim o trecho da *Rua do Apollo* (Visconde de Itaparica), que em 1831 tinha já as suas construcções bem adiantadas, mas ainda sem denominação alguma, como se vê de um *Communicado* inserto no supplemento do *Diario de Pernambuco*, n. 198 daquelle anno, pedindo providencias sobre o abuso de se lançar lixo—«por detraz da rua da Guia, á banda da maré pequena, onde se acha uma rua nova, principiando no porto das canôas, no seguimento para Fóra de Portas, com casas de um e outro lado».

A denominação de *Apollo* imposta á rua, e que egualmente se estende a toda a linha de casas que borda o lado occidental do bairro, veiu, depois, originada de um theatro que ali houve com o nome de Apollo, fundado pela *Sociedade harmonico-theatral* logo após a sua incorporação em 1835, e de cuja importancia bem se póde ajuizar pela sua bella fachada ainda no seu todo conservada, ostentando-se no frontão um bonito escudo de marmore, em relevo, representando uma allegoria dramatica, apesar de desde muitos annos não mais se prestar aos seus fins, e de se vêr mesmo esse antigo templo de arte profanado em armazem de assucar, tendo já anteriormente servido de prensa de algodão.

Originariamente a velha rua do Apollo não chegava até ás confrontações da do Brum, desembocando na *Rua de Vital de Oliveira*, outr'ora travessa do Arsenal, porquanto, para obedecer ao seu traçado, ia ter a uns predios situados naquella travessa, inconveniente este que desappareceu em 1841 com a demolição de taes predios, ficando dest'arte com o seu extremo norte livremente franqueado, como ora se vê.

A parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, originariamente, estendia-se a todo o bairro insular de Santo Antonio inclusive o actual de S. José, e perdendo aquelles territorios em 1789 com a constituição da sua primeira freguezia, ficou circumscripta aos seus proprios e naturaes limites, confinando assim com a de S. Pedro Martyr da visinha cidade de Olinda, e servindo de linha divisoria o forte de Santo Antonio do Buraco, inclusivamente.

Segundo Figueira de Mello no seu *Ensaio estatistico de Pernambuco* publicado em 1852,—a peninsula do Recife que ao norte se liga ao isthmo de Olinda, tem uma legua de extensão (6 kilometros) e de largura um tiro de fuzil (300 metros).

A' sua gradual conquista territorial, como vimos, correspondeu o movimento crescente das suas construcções, constituindo assim novas ruas e praças, que em geral não obedeceram a um plano regular e harmonico, e dahi a grande copia de predios condemnados a desapparecerem para abrirem espaço ás avenidas reclamadas pelo melhoramento do porto do Recife, felizmente, já em vias de execução.

E conhecido já todo esse movimento até o seculo XVIII, encontramos logo em 1822 o bairro do Recife com 1,229 fogos e 5.682 habitantes; em 1828 com uma cifra de 964 predios, 196 estabelecimentos commerciaes e 5 910 habitantes cujo numero subia em 1840 a 7.248; em 1842 com 1.893 fogos: e presentemente, segundo um mappa da Recebedoria do Estado, organisado no corrente anno, contando 1,180 predios, sendo: terreos 630, de um andar 224, de dois 171, de tres 128 e de 4 27, representando um valor locativo de 1.386:678$000, ficando assim fechado o cyclo deste nosso estudo sobre o rico e opulento bairro commercial do Recife.

Recife, VIII, 910.

Pereira da Costa.

E' sensivel a differença que tem sempre havido entre a taxa de vales para pagamento dos direitos em ouro na Alfandega estabelecida no Rio de Janeiro pelo Banco do Brasil e a que é estabelecida nesta praça por ordem do mesmo Banco, ou unico que segundo disposições do governo federal póde emittir os taes vales.

Desde o dia 2 do mez corrente que a referida taxa já era no Rio de Janeiro de 17 1/2, ainda se mantendo aqui no dia 9 a de 17, e só quando a Associação commercial já havia telegraphado ao ministro da fazenda contra esta anormalidade foi que a agencia do Banco nesta praça teve ordem para affixar no dia 10 a mesma taxa.

Depois quando naquelle centro o cambio para os vales ouro era já 17 27/32, nesta era elle ainda 17 1/2, o que deu logar a Associação commercial dirigir em 15 deste mez ao ministro da fazenda o seguinte telegramma:

Quando taxa vales ouro Alfandega era ahi 17 1/2 aqui 17 tivemos honra telegraphar v. exc. nome commercio solicitando attenção v. exc. essa disparidade infelizmente continúa agora aqui 17 1/2 ahi 17 27/32 collocando commercio Pernambuco posição desvantajosa ferindo preceito constitucional impostos devem ser uniformes todos Estados. Pedimos providencias.

Sendo sómente o Banco do Brasil quem pode emittir os vales ouro, justo seria que a taxa estabelecida fosse uniforme para todos os Estados, não creando distincções injustas entre os portos da Republica, de modo a pagar uma praça os direitos de importação em condições differentes de outra, o que é contra a bôa razão.

Um outro vexame que tem soffrido o commercio desta praça é a demora na entrega das mercadorias despachadas, causando ás vezes serios prejuizos, e ainda ha bem poucos dias estavam atracadas aos trapiches da Alfandega mais de setenta alvarengas carregadas. Consta-nos que o dr. Theotonio de Almeida, zeloso inspector desta repartição, representou ao ministro da fazenda contra a insufficiencia de pessoal braçal e de conferencia que tem para o serviço aduaneiro, ultimamente muito augmentado pela grande importação que tem havido.

A Associação commercial telegraphou ao ministro da fazenda sobre o assumpto solicitando providencias.

×

O JOGO

O sr. dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 1.° districto da capital, e o capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, cercaram hontem á noite a casa de tavolagem, á rua da Roda, n. 17, 1.° andar.

Ali estava o gerente do estabelecimento, o individuo Davino de Almeida Bastos, que declarou pertencer a casa ao sr. Luiz Pereira da Costa.

Foram apprehendidos varios objectos concernentes ao jogo, os quaes se encontram na subdelegacia de Santo Antonio.

Em seguida foi lavrado o auto de apprehensão e multa.

O sr. Luiz Costa foi multado em 36$000.

×

Foram hontem identificados no gabinete annexo á repartição central da policia, os seguintes individuos:

João Juvenal Gomes da Silva, Manuel José do Nascimento, Luiz José de França, vulgo Luiz *Cyreno*, Manuel Domingos Paulo da Silva e Manuel Simões da Silva, vulgo *Pato*.

VARIAS

No palacio da praça da Republica vimos hontem, na hora do expediente, os srs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Antonio Pernambuco e Henrique Lins, senadores estaduaes, Silva Fragoso, deputado estadual, desembargadores Altino de Araujo e Vieira de Mello, drs. Odilon Nestor, Heraclito Vaz, Virgilio Caneca, Sebastião do Rego Barros, Sebastião Lins, Raul Moraes e Oscar Berardo, academicos Gastão Marinno, Henrique Levino e Lourenço Castello Branco, coroneis Carlos de Abreu, Francisco Boullitreau e Germano Regueira.

×

Do ancoradouro interno do nosso porto partiu hontem, á 1 1/2 horas da tarde, o paquete inglez *Eastern Prince*, com destino a Bahia, Rio e Santos.

×

Foi hontem nomeado para exercer o logar de 1.° supplente do juiz municipal da 2.ª vara da capital o academico Lourenço Castello Branco.

×

Estão nomeados 1.°, 2.° e 3.° supplentes de juiz municipal de Ouricury os srs. Olegario Marinho de Siqueira Falcão, Antonio Soares de Alencar e Emygdio de Lyra Bahia.

×

Hoje haverá, na Faculdade de direito, exercicio militar para os estudantes matriculados neste estabelecimento nos 1.°, 2.° e 3.° annos, á 1 hora da tarde.

×

O professor de Buique, o sr. Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira, requereu tres mezes de licença.

×

De Florianopolis recebeu hontem o sr. governador do Estado o telegramma infra:

«Tenho a hora de communicar a v. exc. que teve logar hoje abertura solenne da 1.ª sessão ordinaria da 8.ª legislatura do congresso representativo do Estado, perante o qual li mensagem. Attenciosas saudações.—*Gustavo Richard*, governador do Estado de Santa Catharina.»

×

Está exercendo as funcções de ajudante de delegado da directoria geral de estatistica neste Estado o dr. Sebastião Lins que occupava ultimamente a promotoria publica de Palmares.

×

De Barreiros recebemos hontem o telegramma abaixo:

«Chegou *Tiro barreirense*. Grande manifestação havendo passeata, banquete, discurso, flôres e baile. Grande regosijo»

×

Passageiros saidos para o norte no vapor nacional *Commandatuba* no dia 18:

Parahyba—Affonso Quental.

Macau — Egardina Rodrigues Cavalcante.

Mossoró—Carlos Gomes, Guilhermina Fernandes Maia, Camillo Figueiredo, sua senhora e 2 criadas.

Aracaty—José Queiroz e Antonio Figueiredo.

Uma irregularidade

Remettem-nos do gabinete do dr. secretario geral:

«Sob esta epigraphe, um dos orgams de publicidade do Recife fez uma censura ao digno inspector da alfandega, o dr. Theotonio de Almeida pelo facto de permittir este que dois funccionarios do thesouro, procurassem examinar alguns manifestos de vapores saidos deste porto para o sul.

Vendo-se o fisco estadual prejudicado pelo procedimento deshonesto de certos negociantes exportadores e precisando verificar as fraudes commettidas, principalmente na exportação de algodão, o que só podia fazel-o, comparando-se alguns despachos processados na Recebedoria com os manifestos dos vapores que carregaram aquella mercadoria e nas quaes foram embarcadas centenas de fardos sem o respectivo desembaraço fiscal de pagamento dos direitos de exportação estadual, solicitou o governo do Estado do digno inspector da alfandega a devida permissão, para que dois chefes de serviço do thesouro confrontassem os despachos da Recebedoria, com os manifestos daquelles vapores, afim de apurar-se não só a fraude commettida pelos exportadores, como a responsabilidade dos encarregados do serviço de embarque.

Em taes condições, não se póde, de bôa fé, dizer, que a permissão dada pelo zeloso inspector da alfandega constitua uma irregularidade e demonstre por parte do governo do Estado o direito ou mesmo o *desejo de «querer immiscuir-se na economia* e segredos do governo central».

O que o governo do Estado não póde permittir e o proprio governo federal não sanciona é o facto de procurarem certos negociantes, pouco zelosos de sua reputação, prejudicar as rendas estaduaes, e ainda a parte do commercio que negocia licitamente, e que necessariamente não poderá competir com aquelles que, por meio de fraude, se julgam com o *direito* de exportarem os seus productos sem o desembaraço fiscal.

E' tambem inexacto o facto de prevenir o digno inspector da alfandega ao sr. administrador da Recebedoria, o dia da saida, daquella repartição, das mercadorias de *certos negociantes*.

Tal informação só póde ter sido dada necessariamente por *certos negociantes*, que não estão satisfeitos com as medidas tomadas pelo governo do Estado, no sentido de acabar com o contrabando.

Fiquem, porém, certos de que o governo lançará mão de todos os meios legaes para impedir a continuação de taes factos e saberá cumprir com o seu dever».

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o dr. Manuel da Trindade Peretti, actualmente em Paris;

d. Luiza, viuva do dr. Francisco Xavier Paes Barretto;

d. Elvira Maria C. de Figueiredo;

a senhorita Adelia de Araujo Lima;

a senhorita Alzira Barata de Almeida;

a exm. sra. d. Hermina, digna esposa do sr. dr. Leopoldo Lins, deputado federal por este Estado;

a pequena René, filha do dr. Antonio Laclette;

o sr. Sebastião Fernandes Caldas, artista de nossas officinas typographicas;

o pequeno Luciano, filho do sr. João Alves Rosa;

o sr. Alfredo Rodrigues da Fonseca.

Nascimento

O coronel Aureliano Moreira de Oliveira e sua esposa exma. sra. d. Maria Olindina Lima de Oliveira communicaram-nos hontem o nascimento da sua filhinha Maria Carmelia, occorrido a 28 do mez passado em Triumpho.

Desejamos muitas felicidades á pequenita.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—O mercado abriu a 17 11/16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro os Bancos abriram a 17 1/2 e em seguida a 17 3/8 e 17 1/4 e mais tarde mostraram-se retraidos, fechando o mercado sem taxa.

A cobrança de saques foi feita a 17 1/2. Alfandega 17 11/16.

O Banco do Brasil abriu a 18 1/4 para o mercado e nos outros Bancos 17 5/8, fechando o mercado a 17 1/2.

Algodão—Hontem o mercado apresentou-se em posição *estavel* e com movimento fraco.

Ao que nos constou, os compradores offereciam pagar 12$000 pelo artigo sertão, emquanto os vendedores pediam 12$500.

O genero da matta *prompto* foi negociado a 11$500 pelos 15 kilos.

Taes foram as cotações hontem em Liverpool, segundo o telegramma recebido: 8.36, procedencia Pernambuco; 7.66, procedencia americana.

Houve, portanto, baixa de 15 pontos.

Assucar—Observou-se hontem no centro de vendas do assucar que os compradores só procuravam as qualidades finas, exactamente as que não foram offerecidas hontem na sala de transacções do genero.

Para refinadores internos foram fechados negocios das qualidades baixas.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Brancos de...........	2$500 a 3$000
Somenos de...........	2$200 a 2$400
Mascavados	a 1$600

×× Na Bolsa foram vendidas hontem 200 acções da Companhia de seguros *Amphitrite*, do valor de 400$000 a 445$000 cada uma.

Tambem foram vendidas 200 acções da Companhia de seguros *Phenix pernambucana*, do valor de 300$000 a 342$000 cada uma.

×× Em 15 do corrente existiam no mercado do Rio de Janeiro 10.623 fardos de algodão.

Naquelle mercado carioca entraram de 1 a 15 do andante 7.384 fardos e sairam 8 834 fardos.

×× Pediu registo a firma Mello Velloso & C. com usina de assucar denominada *Santa Thereza*, no municipio de Goyanna.

×× No mercado do Rio de Janeiro entraram de 1 a 15 do corrente mez 46.469 saccos com assucares de diversas qualidades e sairam daquelle mercado 50.469 saccos.

O deposito ali existente nesta data era de 146.225 saccos.

×× No centro de vendas do milho não houve hontem movimento digno de nota.

Somente para retalhistas dos suburbios foram effectuados alguns negocios de occasião ao preço de 100 réis pelo kilo.

Postos nas estações os vendedores entregaram seus lotes ao preço de 90 réis pelo kilo.

×× Firmas commissionarias do Rio de Janeiro pediram hontem offertas de feijão mulatinho.

Este genero continúa a valer aqui francamente 14$000 pelo sacco de 60 kilos.

Os compradores têm estado afastados da praça.

×× A firma Monteiro & C., proprietaria da fabrica de cigarros *Oitenta e Nove*, pediu á Junta commercial o registo da marca *Commerciaes*, para assignalar uma qualidade de cigarros de seu fabrico e commercio.

×× Em nosso porto entraram, hontem, as barcaças seguintes:

De Catuama: «D. Adelaide», carvão; «D. Elvira», carvão; «Cruzeiro da Luz», carvão. De Itapissuma: «Batalha das Flôres», toros; «Sirius», aguardente. De Maria Farinha: «Beija-Flôr», cal; «Jaguaribe», cal; «Maria Guilhermina», carvão; «Mimosa menina», carvão; «Independencia», côcos; «Flôr da Conceição», carvão; «Missa nova», carvão; «Princeza», lenha. De Maria Farinha: «Paulista», lastro. De Nova Cruz: «Flôr do Jardim», cal; «Enedina», cal; «Izaura», abacaxis. De Iguarassú, «Santa Rosa», abacaxis.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Brejo, Jatobá do Brejo, Bom Jardim, Umbuzeiro, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Triumpho, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Parahyba, Natal, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western»:

Algodão—Central 149 fardos e Limoeiro 974. Total: 1.123 fardos.

Assucar—De 902 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco e no de Limoeiro de 70. Total; 972 saccos.

Alcool.—Não houve entrada.

Aguardente—Houve entrada no ramal da Central de 10 barris.

Café do Estado—De 4 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Farinha de mandioca—São Francisco 333 saccos, Central 189. Total: 522 saccos.

Feijão—De 3 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Milho—S. Francisco 200 saccos, Central 42, Limoeiro 1.016. Total: 1.258 saccos.

Caroços de algodão—Central 280 saccos, Limoeiro 627. Total: 907 saccos.

Alma religiosa

Em reunião de assembléa geral da veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Bôa-Vista, ficou assim constituida por eleição a nova mesa regedora da mesma irmandade, conforme autorização do exm. sr. bispo diocesano:

Juiz, dr. Manuel Cabral de Mello—*Procurador geral*, desembargador Liberato Villar Barretto Coutinho.—*Escrivão*, padre José de Sá Leitão.—*Thesoureiro*, dr. Francisco de Athayde Martins Ribeiro.—*Procuradores*: vigario Hermetto Pinheiro e João Cardoso Ayres.—*Definidores*: dr. Alfredo Odilon Duarte, coronel Alexandre Americo de Caldas Padilha, desembargador Manuel Maria Tavares da Silva, José Maria de Carvalho, Victoriano Borges Pereira, dr. José Honorio Bezerra de Menezes, dr. Gabriel Dutra de Andrade, coronel Alexandre Braga, Arthur Napoleão Braga, coronel Illuminato da Fonseca, coronel Frederico Magalhães da Silva, dr. Rodolpho Alberto Silveira, major Izidoro Theodolo de Mattos Ferreira, major Antonio Augusto da Fonseca e o dr. Francisco da Cunha Castello Branco.

Supplentes: coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, dr. João Landelino Camara, desembargador Primitivo de Miranda Souza Gomes, Eladio Faustino da Silva Ramos, dr. Braz Florentino Henriques de Souza e outros menos votados.

A posse será solenne e realizar-se-á no domingo proximo, 25 do corrente, ás 5 horas da tarde.

✠ Vão bastante adeantadas as obras da egreja matriz de Palmares, graças á iniciativa do zeloso parocho da freguezia, padre Sebastião Bastos.

O referido templo tornar-se-á um dos mais espaçosos do interior do Estado e obedece a um feitio verdadeiramente artistico.

A sua inauguração realizar-se-á em janeiro do anno vindouro.

×

Tendo hontem o dr. chefe de policia ordenado ao dr. Alfredo Machado delegado do 2.° districto da capital, que fosse ao hospital Pedro II interrogar o individuo João Nunes Correia, esta autoridade isto fez hontem mesmo, remettendo em seguida o auto áquella mesma autoridade.

Memorias de um medico

A profissão de medico seria seguramente uma das mais deliciosas se não houvesse doentes. Quero dizer esses verdadeiros doentes que têm febres de máo caracter, tumores que é preciso operar e catharros incuraveis.

Mas a par destes casos sérios está a amavel clientela dos gottosos, dos grippados, dos debeis, dos convalescentes, dos constipados e dos sciaticos, entre os quaes o medico tem sempre a certeza de ser bem acolhido e fazer a sua colheita de confidencias e anedoctas com que a noite diverte os seus commensaes.

Pois é um facto averiguado que se o medico procura ás vezes distrair o seu cliente, este esforça-se sempre por divertir o seu medico—já para que este se demore ou volte ou simplesmente por um sentimento de vaidade bastante difficil de explicar. Nem todos se parecem com o principe de Tayllerand que, quando doente, ordenava terminantemente que ninguem abrisse a porta ao seu medico. Boudois Lamothe, seu esculapio habitual, que o principe, quando de saude, recebia, frequentemente á sua mesa, em cuja sciencia pouco confiava, mas cujo espirito muito apreciava, apresentou-se uma noite no palacio da rua Saint-Florentin.

— E' que... meu senhor está doente, disse o criado de quarto.

— Oh! se eu tivesse sabido! replicou o doutor desculpando-se.

Voltarei quando elle estiver curado.

Um medico, por menos psychologo que seja—e todos elles o são,— é um *repertorio de ditos* e de historietas que causam inveja aos que se dedicam a esse genero de literatura. O medico entra em todos os meios; penetra nos interiores miseraveis, sumptuosos ou excentricos; a sua primeira visita a um cliente desconhecido toma um pouco o caracter de uma aventura. E a discreção profissional, sempre religiosamente observada, é por assim dizer, um condimento que ainda torna mais appetitosas as suas narrações. Já notastes que os medicos faladores—e quasi todos o são—parecem sempre saber mais do que querem dizer? E' nisso que está o supremo attractivo de uma narração.

Abrindo as *Memorias* do dr. Poumiès de Siboutie, com certa inquietação, pois não gosto das descripções de monstruosidades nem de operações, comecei a folhear o livro com desconfiança.

Que erro! Tudo é alegre nesse bello livro; as scenas de hospital não occupam muito logar do amphitheatro pouco se fala; até o cholera de 1832 é tratada nesse livro com certa amenidade!

Porque o culto da sciencia preserva os medicos de qualquer emoção... emquanto elles proprios não estão doentes.

Alibert, o famoso dermatologista, apreciava tanto os *bellos casos* que, quando medico do hospital de S. Luiz, dava os seus cursos ao ar livre, á sombra das arvores, onde iam escutal-o os amadores de monstruosidades. Falava com amor, e até com fanatismo, das enfermidades que estudava.

— «Senhores, dizia elle, radiante, vamo-nos occupar da familia das dermatoses, familia que se compõe de generos, de especies, de variedades todas mais ou menos interessantes.»

Depois da lição vinha a consulta: quarenta a cincoenta individuos dos dois sexos vinham exhibir as suas deformidades. Alibert extasiava-se com a *belleza* de tal ou tal doença de pelle. Um dia apresentou-se um pobre diabo affectado de uma horrivel elephantiasis.

— E' soberbo! exclamou Alibert enthusiasmado.

—Senhor doutor, poder-me-hei curar?

— E' soberbo! Mandar-lhe-hei tirar um retrato a oleo...

— Mas, senhor doutor, posso ter esperança de curar-me?...

— Certamente, certamente; mas mandar-lhe-ei tirar o retrato.

— Posso obter uma cama na sua enfermaria?

— Até dez camas se fôr preciso...

Mandar-lhe-ei tirar o retrato!

De resto. Poumiès de la Siboutie não abusa das historias deste genero. O seu jornal é de um homem que observou muito e bem, que conheceu muita gente e que soube fazel-a falar.

Quando chegou a Paris em 1810 era apenas um pobre estudante. Seguiu os cursos de Sallemand, Dupuytren, e poucos annos depois conquistou uma numerosa e interessante clientela. Nesse tempo existiam ainda bastantes testemunhas da Revolução e o acaso poz muitas vezes Poumiès em relações com essas testemunhas.

Em 1820, foi chamado a prestar os seus soccorros medicos a uma mulher que habitava um miseravel antro. A enferma era uma velha hedionda que parecia nunca ter sido bonita: era Simone Evrard, a antiga companheira de Marat...

Essa pobre creatura era o bode expiatorio das coleras dos visinhos. Ella declarou a Poumiès que, logo que se visse curada iria habitar um bairro afastado e mudaria de nome. Accrescentou que, durante os seis annos que durou a sua união com o Amigo do Povo, nunca tevo motivo para se queixar delle; na intimidade era um homem dotado de doçura e bondade extremas, mas as suas idéas, o seu fanatismo eram tão exaltados, que não hesitava em sacrificar um dos seus membros ou sua propria vida pelo triumpho das suas opiniões.

Outro cliente do dr. Poumiès era um velho, chamado Janiquet que, durante o Terror fôra coveiro da Magdalena e depois do amphiteatro Clamar.

— Você amortalha os cadaveres? perguntava o medico.

— Com certeza! Se os *gendarmes* que acompanham os cadaveres não assistissem ao acto, os suppliciados seriam enterrados completamente nús! Não me faltou até estes ultimos tempos roupa para vestir e ainda conservo alguns velhos fatos que datam dessa época.

Esse Janiquet era dotado de um temperamento pouco impressionavel.

Imaginem-no passeando ao domingo pelos Campos Elyseos, embuçado em uma capa que arrancara ao cadaver de Vergniaud e trajando um calção que despira ao cadaver de Camille Desmoulins. Qualquer outra pessôa que não fosse um coveiro, não ousaria fazer tal coisa.

O dr. Poumiès, visitou muitas vezes, no hospicio dos incuraveis, a viuva do sapateiro Simão; assistiu, no dia 7 de dezembro de 1815, á execução do marechal Ney.

Descreveu-a.

A atmosphera estava carregada de um espesso e frio nevoeiro; viu o condemnado chegar ao logar do supplicio, vestido de uma sobrecasaca azul, tendo na cabeça um chapéo redondo. Caminhava serenamente e não manifestava na physionomia nem no porte o menor indicio de perturbação. Tirou o chapéo e cumprimentou o commandante do pelotão que por habito ou por um movimento que não póde reprimir, abaixou a espada. A' primeira descarga, o marechal caiu com os pés para a parede.

A morte foi instantanea, sem ser acompanhada daquelles sobresaltos convulsivos que se observam em casos identicos. (Dr. Poumiès de la Siboutie, 1789—1863, *Memorias de um medico de Paris*, publicadas pelas sras. A. Branche e L. Dagoury, suas filhas; introducção e notas, por Joseph Durieux.)

O bom doutor não conta unicamente reminiscencias tragicas; dava preferencia ás anedoctas picantes; o seu mestre forneceu-lhe muitas anedoctas desse genero.

Lallemand era professor na faculdade de Montpellier, e gostava de contar, sem-

MUTILADO

ILEGÍVEL

pre que tinha occasião disso, que se encontrando um dia em Marselha,fôra consultado sobre a escolha de um pintor por um habitante dessa cidade que desejava fazer-se retratar por um dos melhores pintores de Paris.

— A oleo! interveiu outro meredional que se achava presente; tu vaes a Paris para mandar pintar o teu retrato a azeite? : Mas, meu caro, tu não sabes que em Paris não ha azeite (*huile* é azeite e oléo); em Paris só ha manteiga, e podes ter a certeza que te pintarão o retrato a manteiga!

(*Ext.*) T. G.

NOTICIAS MILITARES

Foram alistados hontem no quartel general, para o serviço do exercito, Manuel Severino de Moura, Avelino Joaquim de Lemos, Manuel Lourenço da Silva, Severino José Ignacio, Manuel Vicente Ferreira, João José Filho, José Alves da Silva, Miguel Pinheiro Lopes, Manuel da Silva, Benedicto Ferreira, Antonio de Moraes e Francisco B. da Silva.

— Passou a funccionar na Escola de aprendizes marinheiros a junta de alistamento militar do Recife, composta dos srs. capitão Manuel da Motta Cabral, 1.º tenente dr. Hemeterio Maciel e Aristheu Cavalcante de Albuquerque, representante do municipio.

— O sr. general inspector baixou hontem a infra ordem do dia:

«Quartel general da inspecção permanente da 5.ª região militar no Recife, 19 de setembro de 1910. Ordem do dia n. 289. Para conhecimento da região e devidos fins, publico o seguinte:

Desembarque do Tiro pernambucano e elogio.—Com procedencia da Capital Federal, para onde fôra em principios do mez fluente tomar parte na parada do dia 7 de setembro, desembarcou hontem nesta capital a sociedade n. 13 da confederação brazileira, denominada *Tiro pernambucano*.

Reaes serviços adstrictos aos mandamentos militares, foram ali prestados por essa digna sociedade que, a julgar pelas noticias publicadas nos jornaes daqui, muito se distinguiu ali, onde o seu merito foi devidamente apreciado e ovacionado.

A referida sociedade que tem vida civico-militar nesta região onde exerço o cargo de inspector permanente, apresento os meus mais sinceros parabens elogiando-a pela distincta correcção e garbo militar notoriamente revelado.

O sr. 2.º tenente do 49.º de caçadores Raymundo de Oliveira Pantoja, instructor e commandante da referida sociedade, por muito bem ter cumprido as suas obrigações, torna-se credor dos meus mais sinceros e justos elogios, o que externo grato e desvanecido.

Exclusões.—Por terem embarcado para o Estado do Amazonas fazendo parte de um contingente que para ali seguiu ultimamente por ordem do exm. sr. general ministro da guerra, são excluidas do 49.º batalhão de caçadores as seguintes praças: Antonio Lopes da Silva, José Calixto dos Santos, Jovino Pereira da Silva, José Amancio Alves da Silva, Antonio Fernandes da Silva, Pedro Cicero de Amorim, José Alves de Souza Segundo, Severino José Albino, José Gabriel do Nascimento, Tertuliano Vieira do Nascimento, Alvaro Alves da Costa e José Roque de Azevedo Filho.

Junta de alistamento.—O alferes reformado do exercito Francisco Jaborandy de Moraes foi nomeado membro da junta de alistamento da freguezia de Santo Antonio desta capital, tendo sido, por doente, exonerado da mesma commissão o tenente da guarda nacional Americo Pessôa de Oliveira.

Transferencias.—Pelo boletim do departamento geral da guerra n. 244 de 24 de agosto ultimo, foi transferido do 52.º batalhão de caçadores para a quarta companhia isolada o soldado Joaquim Florencio da Silva, conforme tudo consta da referida guia que se envia á supracitada unidade.

Por conveniencia do serviço publico, transfiro do 49.º de caçadores para o 10.º pelotão de estafetas o cabo de esquadra José Pedro de Alcantara.

Instructor do collegio allemão.—Nomeio para instructor do collegio allemão o 2.º sargento do 49.º batalhão de caçadores Raymundo Nonato Baptista, que fica exonerado de identico cargo junto a sociedade de tiro da Escada; com esta providencia fica attendido o pedido do director do referido collegio, feito a esta inspectoria em data de 17 do mez fluente.

Dispensa do serviço.—Concedo 8 dias de dispensa do serviço ao 3.º sargento da quarta companhia de caçadores José Baptista do Nascimento, para ir á cidade de Itabayanna visitar sua familia, dando-se passagens de segunda classe para desconto na forma legal.

Baixa do serviço e recommendação.—Tendo notado que os conflictos praticados por praças do exercito são constantes e convindo de vez sanar taes irregularidades que muito affectam a disciplina da tropa, concorrendo para desprestigio da nobre instituição que para se manter illesa precisa orientar-se melhor, determino que por máo comportamento seja excluido do 49.º batalhão de caçadores o soldado Severiano Ferreira de Lima, que ante-hontem apunhalou a uma mulher, devendo ser entregue á policia, o qual já tendo sido anteriormente excluido do antigo 27.º de infantaria por identico motivo conseguiu enganosamente alistar-se de novo no exercito; outrosim, os srs. commandantes de unidades remettam a este quartel general uma relação das praças que hão tendo bom comportamento são affeitas ás desordens e dão-se ao vicio de embriaguez, afim de habilitar-se a tomar com criterio e acerto as providencias que pretende adoptar. (Assignados.)—*Antonio Vicente Ribeiro Guimarães*, general de divisão graduado. Conforme.—Capitão *José Armando da Cunha*, assistente.»

— Serviço para hoje: dia ao quartel general o 1.º sargento Arthur Pottes. Uniforme n. 8.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão José Alfredo dos Santos que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—José Ferreira de Souza e d. Leopoldina Alves de Medeiros, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Varzea.

Dr. Jefferson Firmino Ribeiro e d. Celina Lucena de Paula Homem, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa-Vista.

1.ª publicação.—Bacharel José Raul de Moraes, natural deste Estado e residente na Bôa-Vista e d. Carmen de Souto Maior, natural e residente temporariamente na Capital Federal, solteiros.

Floriano Peixoto da Silva, natural da Capital Federal, residente em S. José e d. Maria Guilhermina de Oliveira, natural deste Estado e residente na Bôa-Vista, solteiros.

O escrivão dos casamentos sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.—José Anacleto da Silva e d. Libania Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Floriano Peixoto da Silva, natural da Capital Federal, residente em S. José e d. Maria Guilhermina de Oliveira, natural deste Estado e residentes na Bôa-Vista, solteiros.

Francisco Joaquim da Costa Guedes, viuvo e d. Isabel Fontes de Araujo, solteira, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

×

No logar *Apollinario*, situado no municipio do Brejo, o individuo João Francisco de Deus, armado de facão, assassinou traiçoeiramente o velho Domingos Nery da Silva, evadindo-se em seguida á perpetração do crime.

Perseguido pelo inspector Joaquim Bispo Villa-Nova, foi o criminoso capturado no logar *S. João*, no districto de Genipapo, em Pesqueira, sendo depois recolhido á cadeia do Brejo.

O sanguinolento facto occorreu no dia 8 do corrente.

Monismo de Haeckel

Conferencia realizada no Circulo Catholico de Pernambuco a 14 de Setembro de 1910, pelo padre Ignacio d'Almeida

Exm. Sr. Bispo Diocesano. Exmas. Sras. Meus Srs.

Viemos um pouquinho mais de longe, carreando humilde pedrinha para a construcção magestosa do edificio moral, religioso, social e scientifico, que actualmente vae construindo nesta tradicional cidade do Recife, o Circulo Catholico de Pernambuco.

Lá onde vivemos, tambem nos chega a suavissima fragrancia de vossa benefica propaganda, e como a estrella de Belém, as projecções de luz deste astro radioso nortearam-nos até aqui como magos de anceio e de sofreguidão. O incomparavel agasalho, sob o tecto ineffavel e amigo da arvore da bôa sciencia, da moral sadia e da especial seiva doutrinaria, faz-nos rememorar aquelle *sub tegmine fagi* de Virgilio, em que se retratam os afagos e delicias d'alma do afortunado camponez que o poeta mantuano pintou em suas Bucolicas. A gentileza de vosso convite, a lembrança caridosa que tivestes, o ensejo do estimulo operaram nas profundezas de nosso nada, um phenomeno bem vivo de transfiguração.

Narram os Livros, que um dia, acompanhado de Pedro João e Thiago, Jesus de Nazareth jornadeava pelo deserto, trajando á camponeza. Ei-os chegados ao sopé do Monte! Jesus galga-o, deixando os tres discipulos em baixo. E de momento, apparece entre Moysés e Elias. Os olhos faiscam como o sol e os vestidos são alvos côr da neve. E' o episodio historico da transfiguração.

Além do pasmoso facto evangelico, se nos defronta outro de inegualavel sublimidade. Alinde-se a uma lenda em que é protagonista uma pobre creatura andrajosa, esfomeada, sedenta, que internada á noite numa floresta, caira semimorta ao tronco de uma arvore secular. Os pyrilampos que phosphoreciam na matta pousaram sobre aquelle corpo ja meio inanido, substituindo os trapos e os andrajos pela tunica surpreendente de luz. Foi este mais ou menos o phenomeno acontecido comnosco.

Substituiram-se os tons simples do desconhecido pela compostura do conferencionista de vosso centro culto. Alongando a vista pelo paiz inteiro, e fixando mais a retina intellectual no vasto proscenio da Capital Federal, compenetramo-nos da existencia duma plena sazão de conferencias.

Umas são bôas na forma e no fundo, outras esplendidas no fundo e viciadas na forma, outras perniciosas no corpo e no espirito. Horas e horas levámos na meditação da these com que vos deviamos entreter a preciosa attenção. Acudiram-nos capitulos de Sociologia christan, surgiram-nos pontos de historia, de philosophia e de sciencias.

Tentámos escrever a «*Existencia historica de Jesus Christo*», assumpto de muito momento, aventurâmo-nos dissertar sobre a «*Egreja e sua missão social*», enchemos ainda algumas tiras sobre a «*Egreja e a época contemporanea*». Quasi nos decidimos pela «*Democracia christan*», refutando a obra contemporanea do Socialismo. Cuidámos tambem na «*Demagogia do seculo XX.*»

Ultimamente apparecem-nos tres theses, cada qual mais tentadora, mais seductora: «O Divorcio», «A Legação junto ao Vaticano», e o «Monismo de Haeckel.» Decidimo-nos pelo terceiro thema, não deixando de prevenir a illustrada Directoria do Centro Catholico, que se mais elevadas competencias não tratarem do «Divorcio» e «Legação junto ao Vaticano», o modesto orador ainda virá profanar o ambiente deste templo e despertar sua preciosa attenção para estes dois pontos de necessidade inadiavel.

Para mais clareza, dividimos o nosso trabalho em capitulos, dando ao primeiro os motivos de sua selecção entre muitos estudos de actual necessidade.

Ernesto Haeckel

Estudando-se as diversas phases que tem atravessado o Materialismo, desde as remotissimas escolas de Leucipo, Democrito, Epicuro, Thales de Mileto, tão bellamente cantadas pelos versos de Lucrecio, até nossos dias, vê-se o Evolucionismo ou a Theoria da descendencia como ultima manifestação deste ramo philosophico.

Até como o antiquissimo e barbaro Materialismo, o moderno Evolucionismo tem seu bardo. Fôra Goethe o seu lyrista. Não era possivel que scientistas notaveis como Lamarch, Darwin, Carlos Vogt, Owen, Spencer, vivendo sob os auspicios de época tão culta, não desenvolvessem de maneira melhor as idéas grosseiras dos primitivos philosophos.

Ao envez de multiplas doutrinas e systemas v. g. o Pantheismo, o Idealismo, o Positivismo, o Espiritismo, hoje ao menos no Brasil em plena e consummada phase de decadencia, o Evolucionismo vae fascinando os espiritos adeantados, pretendendo impor-se como *ultima ratio* ás cogitações dos pensadores. Assim é que os homens que no Brasil (desde Tobias Barretto) têm se impressionado pelos estudos philosophicos, são hoje apostolos decididos do Evolucionismo. Citam se os nomes de Sylvio Romero, Fausto Cardoso, Arthur Orlando e Clovis Bevilacqua. Desde as summidades intellectuaes ao mais humilde e despretencioso cultor da Sciencia, como é o modesto conferencionista, a ninguem é licito ignorar hoje, com maior ou menor largueza de vistas, o intrincado problema evolucionista.

Infelizmente muitos abordam de oitiva essas questões complicadas que demandam longo estudo, conscienciosa investigação das sciencias naturaes, da Paleontologia, da Biologia, querendo resumir as demais sciencias accessorias nesta ultima, como uma disciplina larga e vasta. E' tal hoje o prurido evolucionista ou antes a vesania d'alguns em se proclamarem *quelque chose*, que assimilado qualquer esboço, decorados os nomes de Darwin, Spencer, Wallace e Haeckel, brotam da crysalida *respeitaveis* propulsores do systema. Não será esse o acido corrosivo da grande obra naturalista. Os mosquitos não destroem a truculenta estructura dos grandes animaes. O germen nocivo ao Evolucionismo moderno é a heterogenea compreensão de seus cultores, fornecendo ao observador neutro o seguinte raciocinio: «A theoria da descendencia não passará de uma hypothese, é anti-scientifica a concepção transformista das especies.» Dadas em synthese as noções geraes, devemos nos subordinar á epigraphe que traçamos. Dentre o cortejo dos partidarios da moderna philosophia, no Brasil depois de Spencer, tem se popularizado muito o celebre professor Haeckel, natural de Potsdam, cidade da Allemanha. Este notavel septuagenario (já possue seus 76 *janeiros*), lente cathedratico da Universidade de Iena desde 1865, fôra no anno seguinte á posse de sua cadeira, visitar na Inglaterra o celebre naturalista Carlos Darwin e desde então tornou-se o mais arrojado, o mais audaz, o mais... caturra vulgarizador destas theorias. Imitando as peregrinações scientificas do mestre a bordo do *Beagle*, elle tambem viajou pelo Mar do Norte, Mar Vermelho e Ceylão, rebuscando nas correntes e sitios marinhos, a pedra angular para edificação de sua obra. Teve a pretenção de, afastando-se muito do plano do mestre ou aproveitando suas idéas capitaes, construir seu Monismo por conta propria.

A observação dos mares deu-lhe a *monéra*, base biogenetica, pivot positivo de sua arvore genealogica. Vasta e copiosa é a bagagem bibliographica do infatigavel naturalista que encheu a metade do sec. 19, deixando ao 20 a apreciação de sua construcção e a sua funesta decadencia.

O sabio naturalista, diz o grande Quatrefages, deixou-se dominar pelo philosopho monista. Pena é que tenha emprestado á architectura dum templo unitario de *dogmas mecanicos*, seu profuso cabedal. Seu primeiro trabalho em 1862 foi «*Os Radiolarios*», depois «*Medusas hydroides*», em seguida «Morphologia geral dos Organismos», «Hist. da Creação», considerada sua obra prima, «Monéras e Protistas», «Morphologia», «Anthropogenia», «Enygmas do Universo» e «Maravilhas da Vida.» Esta ultima escripta no seculo 20. Vida de combatividade a sustentar seus absurdos, tem-se ultimamente revelado o velho professor, ferino demais para com os seus antagonistas.

Para elle, estes «nada sabem» são uns «ignorantaços» «uns retrogrados».

E assim apóda scientistas como *Virchow*, *Carlos Vogt* quando sacodem projectis de logica e bôa observação na systematica fortaleza onde se refugiou o idolo senil de certos evolucionistas. Dizem alguns que o Comte com a orthodoxia, desnaturou a sua obra scientfica, *a pari* pode-se dizer que Haeckel com o Monismo, offuscou o brilho do grande naturalista. Quatrefages (os Emulos de Darwin — pag. 106) escreve que levara as questões mecanica e chimica de Haeckel a dois seus companheiros d' Academia. O mecanico respondeu que não conhecia movimento analogo ao de que fala o professor de Iena, podendo produzir os phenomenos que elle attribue. O chimico declara-lhe que a theoria mecanica imaginada por Liebig para explicar a fermentação, é hoje abandonada completamente.

Ambos concluiram que a concepção de Haeckel é insustentavel. Demais Haeckel fala duma *Lei de hereditariedade intermittente ou latente* um pouco em opposição á *lei de hereditariedade ininterrompida ou continua*. Isso é falso porque a mecanica não admitte existencia de leis que se contradigam. Aqui Haeckel é muito inferior a Darwin que em certas questões não falou em *tom dogmatico*, mas collocava-se no terreno das hypotheses. Darwin é naturalista e basêa-se na autoridade da experiencia e da observação. Haeckel, *mettido a philosopho*, vae até onde chega sua concepção philosophica e encontrando qualquer coisa em desaccordo a seu monismo, não fala, não allude.

Para prova da *má fé* do idolo monista, basta relembrar aquella pagina de Quatrefages (Emulos de Darwin — 122): Lamentando-se a falta de organização completa da Paleontologia, ao menos Darwin nunca pensou em escrever volumes perdidos da historia do glôbo, restabelecer capitulos ou preencher as lacunas das paginas que não nos chegaram. Haeckel foi mais audaz. Quando falta-lhe um ramo de suas arvores genealogicas, cada vez que a passagem d'um typo outro é evidentemente brusca e desapparecem os sêres reaes e conhecidos, elle inventa especies, grupos aos quaes assignala sem hesitar um logar em sua phylogenia...; algumas vezes invoca tambem a ontogenia para motivar a invenção d'ancestraes suppostos. Creou uma fauna absolutamente hypothetica e composta de sêres dos quaes Carlos Vogt (Algumas heresias darwinistas — 484, disse que nunca appareceram nem apparecerão.

Como ao menor trabalho critico s'abala obra monista!

São estes os traços mais geraes que *a priori*, a critica philosophica vae apontando sobre a obra do cathedratico de Iena. Ainda em capitulos subsequentes insistiremos sobre as contradicções, as facilidades, as asserções gratuitas de Haeckel. A nossa humilde opinião é executada no parecer de insignes sabios.

A obra haeckeliana é falsa, porque as pedras com que construiu seu alicerce são todas falsas. Si não vejamos:

1. Geração espontanea.
2. Eternidade da materia.
3. Transformações das especies.
4. Gratuito acêrto da monéra.
5. Pretenso reino dos protistas.
6. Não distincção dos seres brutos (inorganicos) dos vivos (organicos).
7. Permanencia da familia hybrida.
8. Origem simiana do homem.

Invenções de Haeckel

(Monéra e Protistas)

A Anthropogenia e a Historia da Creação são as obras basicas e fundamentaes de todo evolucionista haeckeliano.

Ambas escriptas mais pela imaginação do que pelo veredictum das observações biologicas, têm o condão de attrair, de fascinar, principalmente a mocidade.

Diga-se de preferencia isso sobre a *Historia da Creação*.

Da cathedra universitaria de Iena, Ernesto Haeckel prelecciónou 24 pontos de sciencias naturaes, enfeixando-os depois em um volume, com o titulo de *Historia da Creação*.

Forma brilhante, imaginação arrojada, lhe imprimira nas paginas deste livro uma feição agradavel, uma physionomia soberana. O seu ultimo canto é um olhar para o futuro.

Da imaginação febril do esforçado biologo, queixam-se os outros sabios allemans e francezes e até elle mesmo. Phantastico como é, o illustre professor imaginou e creou verdadeiras chimeras, como são *a monéra e o reino dos protistas*.

Muito a proposito, apraz-nos a citação de um eminente sabio, *Du Bois—Reymond*: (*Les preuves du transformisme, p. 129*) «As arvores geneologicas de Haeckel têm tanto valor quanto aos olhos da critica historica as arvores geneologicas dos heroes homericos. Não menos concludentes sobre a habilidade phantastica do homem, são as palavras de Carlos Vogt, insuspeito por ser um dos propagandistas, da evolução da especie: «Desde a monéra primitiva até o homem, todas as etapas são determinadas por inducção em numero de 22 e todas estas phases postas nas edades biologicas correspondentes.

Desgraçadamente esta arvore *tão completa e bem agenciada*, mostra um unico defeito semelhante ao do cavallo de Roland: falta-lhe a realidade, como a vida ao cavallo do paladino. Todos os degraos são constituidos por sêres imaginarios cujos traços nunca appareceram.» (*Vogt—Origine de l'homme. Rev. scient., 1877, t. 19 p. 1058*).

Para não demorarmos mais em fiscar este capitulo physiologico sobre a portentosa imaginação e esgrima ficticia do creador do monismo, citamos somente em terceiro e ultimo logar a apreciação de Agassiz, grande e immortal naturalista: «Haeckel deu como expressão do desenvolvimento successivo dos sêres, arvores geneologicas que, longe de serem traçadas sobre as indicações da geologia, são simplesmente designadas segundo o conhecimento das affinidades dos typos actuaes.

O grande facto, nos revela a paleontologia, longe de vir em seu apoio, acha-se em desacordo com sua doutrina. As arvores geneologicas do escriptor allemão têm um elemento artificial, ficticio, de sua invenção, capaz de illudir o leitor inexperiente, admittindo a realidade duma ligação geneologica que apenas existe na imaginação do autor.

(*Agassiz, de l'Espece, 387*).

Quer agora o meu illustrado auditorio ver como esvoaça a imaginação de Haeckel, *evoluindo* da monistica crysalida aos paramos ideaes do romancista, abra a sua *Historia natural da Creação* e veja, pags. 396: «Pode-se figurar o mundo organico como um immenso prado sêcco. Neste prado elevam se duas grandes arvores frondosas. Estas arvores são em grande parte batidas pela morte; os ramos verdes são os animaes e vegetaes actuaes, os mortos e mirrados figuram os vegetaes e animaes extinctos. A relva arida corresponde ao grupo dos protistas extinctos que são numerosos; alguns ramos de herva ainda verdes são os philos ainda vivos do reino dos protistas. O sólo do campo donde tudo emanou é o protoplasma». Ah, Haeckel, por estes tresvarios da imaginação, tratando-se de materia tão positiva como Biologia, é que Clarepedes, insigne partidario do evolucionismo, facetou a proposito estes periodos publicados na *Revue scientifique*: «Vê-se hoje certo naturalista reconstruir sem corar, toda arvore geneologica vinda da primeira especie atravéz de todas as épocas geologicas, designando-as com tanta certeza e *coqueterie* como aquillo dum fidalgote prussiano.

Apparece-lhe um rival trazendo uma via de selecção natural differente e uma geologia diversa.

Cada um fala com autoridade e esta tão accentuada, que já se chamou a uma obra publicada na Allemanha sobre a theoria do transformismo, *a Biblia do darwinismo*.

Longe de resolverem pelas forças physico-chimicas a origem da vida, estes ousados naturalistas ao menos prestam um serviço á sciencia: a eterna e anciosa aspiração em demanda da verdade.

Desenhamos aqui os juizos criticos de eminentes sabios naturalistas sobre a faculdade de invenções insustentaveis que tem Ernesto Haeckel, abordamos os capitulos de sua tão celebrada monéra e reino dos protistas.

Teremos neste tirocinio os olhos cravados em sua *Historia da Creação* e o raciocinio aclarado pelas observações da Sciencia.

Não admittindo distincção real entre o mundo organico e inorganico, animando os crystaes, professando a geração espontanea que divide em *antagonica* e *plasmagonica*, reduzindo os organismos pluricellulares aos unicellulares, o cathedratico de Iena buscou a reducção dos ultimos, achando o *guia* da questão ou o primeiro degrão de sua escala geneologica. Tudo é a monéra.

Todos os sêres vivos, desde o mineral (segundo sua opinião) até ao homem, previeram da monéra, pela força evolutiva interna. Se ha uma só especie de monéra, (hypothese monophiletica), ou muitas (hypothese philophiletica) não quer saber. Entretanto, inclina-se mais a primeira concepção. A monéra, segundo Haeckel, é o mais simples dos organismos. E' um corpusculo informe, de pequena dimensão, habitualmente microscopica. Sua substancia é homogenea, molle, albuminósa, sem estructura, sem orgams, dotada de propriedade vital. A monéra move-se, nutre-se, e se reproduz por segmentação. (*Haeckel—Antrop., p. 120*).

As monéras primitivas nasceram por geração espontanea no mar; derivarão no principio do periodo laurenciano, dos compostos inorganicos, combinações de carbono, hydrogenio e azoto. Este pequeno numero de materiaes que se encontram no oceano primitivo, basta para composição do mais complicado organismo. A vida devia se manifestar desde o começo desta época, sob a variada acção da affinidade chimica, electricidade, calor solar e duma pressão enorme de mil outras causas desconhecidas. Nessas edades remotas as influencias e os meios eram muito diversos do que são hoje. Ou a monéra, diz Haeckel, ou a creação das especies. A creação das especies, dizemos nós, porque a hypothese da monéra é contra a experiencia, contra a sciencia e, afinal, um acerto gratuito.

a) A existencia da monéra nunca foi constatada pela experiencia.

Nenhum naturalista, nenhum paleontologo, nenhum geologo apreciou a monéra; somente Haeckel veiu descobril-a!

Elle mesmo diz que actualmente ella não existe; nem nunca existiu, dizem os geologos. E' o caso do aphorismo: *quod gratis asseritur, gratis negatur*.

b) A existencia da monéra implica um grande erro philosophico: *a geração espontanea*.

Como é que a monéra, que é uma evolução do carbono, pode ter vida? E' o grande erro de Haeckel: a materia engendrar a vida, ou est'outro: os sêres mineraes são tambem animados.

c) A existencia da monéra causa ainda outro erro: a eternidade da materia. Como a materia pode ser eterna?

A materia existir por si mesma?... Erros sobre erros, inconsequencias sobre inconsequencias!

E não provamos isso mais claramente, porque a these não é propriamente esta.

d) A existencia da monéra é um grave êrro scientifico.

A monéra, segundo Haeckel, é um ser anucleado. Os sêres anucleados, segundo a sciencia, não têm vida.

«As hermatias ou globulos vermelhos do sangue, que dizem serem anucleadas no estado adulto, não o serão, quando se estiver em edade menos avançada.

Certos estudos mais recentes, como os de Negri e Petroni, provam que os globulos do sangue mesmo adultos têm nucleos.

«Entre os representantes infimos do reino vegetal, as bacterias, embora não haja o mesmo acôrdo entre os sabios sobre a existencia do nucleo, a maior opinião está pela existencia deste. Tanto é gratuita a monéra de Hæckel, como o bathibius de Huxley. E assim é que por imitação appareceram Burch com os radiobios e Altman com os bioplastos». Falta-nos outro... surgir com seus *corações*!

Protistas

Haeckel sem necessidades arranjou, entre o reino vegetal e o animal, um pretenso reino de *protistas*. Como a monéra, os protistas são uma invenção desastrada do naturalista: 1.º porque entre o vegetal e o animal não ha meio termo, dizem os mais notaveis naturalistas; 2.º porque estes sêres, que Haeckel chama protistas, já eram conhecidos pelos physiologos e estes nunca pensaram de com elles organizar novo reino; 3.º porque são uma ponte de evolução entre os dois reinos, implicando assim o falso erro da transformação da especie; 4.º afinal porque ou os protistas têm vida vegetativa somente, ou animal. Na primeira hypothese são plantas, na segunda são animaes. Nem o reino mineral nem o vegetal, nem o animal precisam dos protistas: só a imaginação fecunda e inventora de Haeckel. Deixa o *homem* de distinguir realmente o reino mineral do vegetal para arranjar a categoria dos protistas!...

Qual a sciencia que amparará esta audaz navegação do autor da *Morphologia geral dos organismos*? Será a paleontologia? Não, porque elle mesmo proclama que esta ainda não está completamente organizada.

Será a embriogenia? Não, porque Vogt demonstrou quanto em philogenia ella conduz ao erro.

Será a anatomia comparada?

Não, esta sciencia nos ensina duma maneira positiva os caractéres que approximam ou afastam os animaes e as relações que resultam dahi. Nada adianta porem sobre as hypotheses que apresentam estas relações como signaes dum parentesco mais ou menos proximo, mais ou menos remoto.

Terminando, reportamo-nos áquellas palavras do cathedratico de Iena, na *Resposta a Virchow* p. 18: «Todo o saber humano repousa ainda sobre hypotheses. Os axiomas mathematicos não são susceptiveis de ser provados». Palavras claras e concisas! Quem observa monéras e engendra reino de protistas, viverá tambem por hypothese! Quanto, diz Quatrefages, o prurido de monista prejudicou o grande naturalista!

Antropogenia de Haeckel

Cuidavamos em desta vez trabalhar este capitulo, refutando dois erros essenciaes de Haeckel, isto é, negar a distincção real entre corpos organicos e inorganicos e ensinar a permanencia da familia hybrida. São tamanhas essas falsidades scientificas que se decompõem facilmente com rudimentares noções geologicas e biologicas. O mineral distingue-se realmente do vegetal e este do animal: é uma verdade inconteste, inexpugnavel. Os seres hybridos não permanecem por muito tempo; voltam a um dos typos primitivos donde procederam.

Deixemos de lado estas questões sem questão, e prosigamos sobre uma das mais graves e gratuitas concepções do philosopho monista. Deixarmos o primeiro fio, retomando o segundo, importam-nos a relevancia da segunda questão sobre a primeira e o cuidado de não nos tornarmos demasiadamente prolixos na refutação que empreendemos de Haeckel

Origem simiana do homem

A's vezes, manuseando attentamente certos trabalhos que possuimos, sobre anthropologia, que foram feitos por homens de nomeada, amargura-nos a idéa do quanto a sciencia materialista tem desencaminhado os inexperientes estudiosos.

São elles: *Philosophia zoologica*—Lamarch, *Descendencia do homem*—Darwin, *O homem segundo a sciencia*—Buchner, *O homem na natureza*—Huxley e a *Anthropogenia* de Haeckel.

Esta pequena bibliographia suppõe desnaturar a origem nobre e excelsa do homem, fazendo-o evoluir na arvore de Haeckel desde o primeiro degrão, *a monéra... vermes... amphibios... macacos anthropoides*, até ao ultimo, o homem.

Precisamos primeiramente contemplar a descripção destas theorias para depois, em nome da razão e da sciencia, contradictal-as. Lamarch propende para derivar o homem dum *chimpanzé*, embora confesse a superioridade dum sobre outro, no corpo e na intelligencia. Conjectura apenas o naturalista que uma raça de macacos oriunda deste tronco, poderia ter evoluido, perdendo o habito de trepadores, transformando-se em bimanos, conseguindo a posição vertical pelo desejo de ver ao longe, aperfeiçoando os dentes, reduzindo-lhes a dimensão.

Este philosopho transformista não explica positivamente como *os chimpanzés* aperfeiçoaram o cerebro, a ponto de se tornarem superiores aos outros, comparaveis a homens.

Darwin, distinguindo os simiateos do velho e do novo mundo, affirma, que em época remota, partira o homem do primeiro tronco «O homem descende dum mamifero pilôso, caudato, d'orelhas ponteagudas, provavelmente vivendo sobre as arvores, habitante do mundo antigo». «Os quadrumanos e os mamiferos superiores provêm provavelmente dum marsurpial antigo, descendente d'algum ser semelhante a um reptil ou amphibio que viesse dum animal analogo a um peixe.

Na escuridade do passado percebe-se que o ancestral de todos os vertebrados deve ser um animal aquatico, talvez nossa Ascidia marinha actual.» Agora, das probabilidades de Darwin e das possibilidades de Lamarch, volvamos ao tom categorico, ao dogmatismo de Haeckel.

Os primeiros, desdobrando as vistas em torno das descobertas então conhecidas da embriologia, da zoologia, da anatomia, da physiologia e da paleontologia, zelando mais cuidadosamente sua nomeada de sabios, não ousaram positiva e dogmaticamente demonstrar, tanto como o prof. de Iena, a origem simiana do homem.

Deixemos á margem tantos trabalhos recentes que se tem publicado sobre a anthropogenia simiana, porque Lamarch, Darwin e Haeckel neste ponto, são as fontes onde abeberarse vão os evangelistas desta mesma cruzada. Abramos a *Historia da Creação*, e mostremos em synthese os vôos audazes da aguia naturalista que em um de seus celebres discursos, «preferia descender dum macaco á descender de Adão expulso do paraizo».

«Os macacos catarrhinianos derivaram dos prosimios, os anthropoides dos catarrhinianos e o homem dos anthropoides».

Na evolução lenta foram-se aperfeiçoando os typos até ao homem—macaco, desprovido de palavra, modificando-se mais tarde no homem perfeito, dotado da linguagem. Não possuimos nenhum resto fossil do *homo-primigenius* hypothetico que durante a edade terciaria procedeu dos antropoides. Eis em ligeiros traços a descripção hypothetica e imaginosa do homem, de Haeckel. Elle mesmo confessa que nenhum fossil do *homem primigenio* possuimos; entretanto nos traz o seu retrato!...

Quereis vêl-o, meu illustrado auditorio?

«E' um typo muito dolicocephalo e prognata, de cabellos lanzudos, pelle negra ou morena, corpo revestido de pello abundante, braços longos e robustos, pernas curtas e finas sem saliencia, de posição meio vertical e joelhos muito flexiveis.»

Nenhum naturalista viu este typo exotico, em nenhuma excavação geologica se o encontrou. Logo existiu somente na imaginação de Haeckel e em figuras estampadas em suas obras. O *pythecantropus eretus* tão celebrado, encontrado na ilha de Java, na Oceania, nunca fôra na apreciação dos sabios sinceros, transição media entre o macaco e o homem, mas um verdadeiro craneo humano.

Em nome da Anatomia, da Physiologia, Embryologia e da Paleontologia, os evolucionistas nos chamam filhos de macaco; pois é em nome destas mesmas disciplinas que não acceitamos a ridicula paternidade.

a) Não admittimos a evolução ou mais propriamente a transformação da especie e por isso não aceitamos a tal theoria.

b) Si nós evoluissemos do macaco, teriamos ao menos por uma revelação geologica, a observação dum typo medio entre homem e macaco. Isso só temos na hypothese gratuita de Haeckel.

c) Em pleno dominio da sciencia experimental, como estamos, devemos rejeitar os factos que não estão sujeitos á observação. Nenhuma coisa escapa mais á experiencia do que *macacos se humanisando!*

d) Ha uma immensa differença anatomico-physiologica entre o homem e o macaco. O homem tem a posição vertical: o estudo de seus musculos e ossos, revelam francamente que elle vive para andar.

O macaco tem a posição horizontal: o estudo de sua estructora revela tendencia de trepador.

Citamos a proposito as frases scintillantes dum grande naturalista, Godron (*De l'espece et des races*, t. 2. p 120):

«No homem a columna vertebral faz a intercepção no meio do cerebro e este, por pesado que seja, para sustentar o equilibrio, não necessita de ligamentos cervicaes (apenas se notam traços) nem musculos poderosos. Dá-se o contrario nos macacos. No orangotango a columna se insere quasi obliquamente, emquanto um ligamento cervical, solido e musculos poderosos sustentam a cabeça muito menos pesada que a do homem. Os femures nos sustentam o tronco e, fixados no pelvis, obliquamente dentro e fóra, tendem a restabelecer o equilibrio que os orgams encerrados nas cavidades splanchinicas pretendem romper. A ponta deste ôsso fica numa cavidade cotyloide profunda, formando o bordo superior uma saliencia solida para impedir que se escape nesta direcção e evitar um deslocamento do peso consideravel do corpo.

As massas musculares consideraveis e mais poderosas do que em qualquer especie animal, fixadas atraz das articulações coxo-femuraes, protegem o tronco, não tendo razão de ser seu desenvolvimento, se não fosse o homem destinado a manter posição vertical. Apreciamos isso tambem na disposição dos musculos que sustentam a perna e o pé no estado de extensão. A saliencia da perna é propria do homem, a acção poderosa dos gemeos e solcar, tudo isso concorre para que o homem esteja de pe.»

E no macaco? Toda sua estructura physica explica sua posição horizontal.

e) Que differença anatomico-physiologica não vamos encontrar entre mãos e pés do homem e mãos e pés do macaco?

No homem o pé é largo, a perna lhe é perpendicular, o calcanhar com o osso do tarso e do metatarso, protege os musculos da planta do pé, os dedos curtos, o pollegar grosso posto no mesmo plano não impede os outros. O pé é construido para supportar o corpo e não para trepar nem para apprender, como o dos macacos. O homem não precisa das mãos para o equilibrio.

f) Que contraste, si verificarmos os braços e pernas dum e doutro?!

No homem o braço é mais curto e a perna é maior que no macaco.

O homem de pé attinge com os dêdos o meio da parte superior da côxa, o chimpanzé attinge a rotula, o gorilla mais e o orangotango ainda mais.

g) O macaco é pilôso e o homem não o é. Waitz (Anthrop. I, 104) disse: «A natureza e a disposição do pello do macaco, a pequena longitude do corpo, a impossibilidade de s'affazer a todos os seus climas e alimentos, a pequena duração da vida que attinge a vinte annos, contrastam com as propriedades que tem o homem: lento crescimento, longa infancia, puberdade tardia instinctos pouco desenvolvidos, menstruação, molestias particulares, faculdade de falar, de rir e de chorar.

h) Distincção interessante e profundamente especifica é a do cerebro. Começamos distinguindo os dois sêres pelas posições vertical e horizontal, vamos terminar analysando os cerebros dum e doutro.

No regimen scientifico positivo, demandam do cerebro os confrontos e as deducções para a superioridade das raças, perfeição dos typos e o cotejo mais ou menos elevado da sociedade.

Quer s'avalie a capacidade cerebral do homem em psychologia, contemplando a acção poderosa de suas faculdades, quer em anatomia, estudando-se sua superioridade physica, não se calcula a distancia do macaco para o homem.

Morton descobriu o menor craneo humano que media 63 polegadas cubicas, se passo que o maior craneo do macaco que já se observou tinha 34 ½. O craneo do europêo mede 89,1; o do negro australiano, 78,7, o do orangotango, 47,7. Além disso, no homem, o craneo predomina á face, no macaco a face predomina ao craneo. O angulo facial do homem varia de 70 a 85.º, o do chimpanzé está de 30 á 35. Quanta differença nos dois sêres, quanta disparidade! Si se observam algumas analogias, como bem descreve Darwin na «Descendencia do homem», é porque ambos convêm no genero de animal, na mesma classe de vertebrados. A differença especifica é clarissima. Um animal caminhante não pode descender dum trepador, diz o proprio Vogt evolucionista. Ha uma distincção categorica entre o homem e o macaco, dizem eminentes naturalistas, como Quatrefages, Cuvier, S. Hilaire, Flourens, Pruner-Bey, Broca e affirmam os recentes trabalhos d'Azyr, Lavorance, Serres e Gratiolet, Lamarch, Darwin e Haeckel porém não na encontram. Pois, macacos vos abençoem, filhos extremosos de tão lanzudos, irrequietos e careteiros paes. Onde fostes buscar a linguagem, o dom mais nobre e soberano do homem? Sem duvida nos gritos e garridices do mico.

Pretendem os evolucionistas simianos amparar-se com a paleontologia, indo pressurosos buscar na edade quaternaria, o typo medio, o ser intercessor entre o macaco e o homem. O numero de suas tentativas é o mesmo que o de suas quedas. Consultando sobre o assumpto um magnifico trabalho e estudo de seria observação, lamentamos sinceramente o desastre dos transformistas.

«Os craneos de Cro-Mognon (França) não são de sêres medios, mas pertencem a uma raça intelligente, dotada de grande cerebro, como disse expressamente Broca na «Revue scientifique», 1872, p. 473. Os craneos de Stangenas (Suecia) são duma capacidade sensivelmente superior a dos craneos actuaes, confessa Hamy. O esquelêto de Mentona (Italia) não apresenta caracteres comparaveis ao do macaco, confere a Academia Franceza de Sciencias, em 29 de abril de 1872. O craneo de Neanderthal nenhuma approximação tem do gorilla, segundo as mais expressivas manifestações de Pruner-Bey e a insuspeita declaração do proprio Huxley».

—

O homem tem origem mais elevada do que suppõem os evolucionistas modernos. A intelligencia viva, rasgando os horizontes e decifrando os intrincados problemas, a vontade soberana como base de toda sua vida moral, os phenomenos superiores da consciencia exigem uma fonte excelsa. As descobertas assombrosas do engenho humano, as luzes que a sciencia tem derramado na face do planeta, os desdobramentos divinos da arte não emanaram de cerebros de macacos que houvessem tomado forma humana. Não! Preferimos dizer com Shakespeare (Hamel act. II, sc. II) que o homem é uma obra prima da creação; nobre pela razão, infinito pelas faculdades, admiravel e expressivo pela forma e movimentos; na acção quasi semelhante aos anjos, na concepção quasi semelhante a Deus, a chamal-o miseravelmente, como Haeckel: typo evolutivo descendente dum macaco.

(*Continúa*).

Catimbó

Tendo o major Joaquim Nunes, subdelegado do districto do Arrayal recebido denuncia de que, no logar Bartholomeu, na residencia da mulher Edwiges Maria da Conceição continuavam as sessões de catimbó, para esse logar se dirigiu ante-hontem, ás 2 horas da manhan, afim de certificar-se da referida denuncia.

Effectivamente, a dita mulher estava trabalhando juntamente com seu amante Francisco Fructuoso Barroso.

Na occasião estavam assistindo á sessão, Maria Amelia, Thereza da Silva, Maria Antonia, Fortunato José da Rocha, Antonio Martins da Silva, José Victorino da Silva e os menores José Barroso, Severino Ramos Barroso e Luiz de França Barroso.

Ainda estavam presentes naquelle momento, Antonio Martins da Silva e Antonia Thereza, que são noivos e ali se achavam para conseguir por meio do *espirito* do mestre Carlos abreviar o casamento.

Todos os referidos individuos foram recolhidos á prisão.

A mesma autoridade appreendeu na casa de Edwiges os seguintes objectos: 3 santos em quadro, 1 espelho, 1 caixa com alfinetes e cartas, 1 frasco com juca, uma caixa com fumo, 1 copo de vidro, 1 santo pequeno, 2 quadros pequenos, 1 rosario com 2 figas, 1frasco com aguardente, 1 busio, santuario, 5 cachimbos, 1 palmatoria, 1 toalha e a importancia de 15$000, em dinheiro, que se achava sobre um copo.

O major Joaquim Nunes communicou hontem o facto ao dr. Alfredo Machado, delegado do 2º. districto da capital.

A mulher Edwiges já tem sido presa varias vezes por esse mesmo motivo.

×

Hontem, na praça da Republica, pelas 5 horas da tarde, encontraram-se os dois antigos desaffectos João Baptista de Oliveira e Jovelino Martins Costa.

Depois de uma longa discussão pucharam ambos os punhaes e travaram luta.

Felizmente não se verificou ferimento algum porque o soldado ali de ponto chegou a tempo de evital-o, prendendo os lutadores e levando-os para o xadrez de Santo Antonio.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem o n. 8, anno 4.º do *Boletim*, folheto publicado pela União dos syndicatos agricolas de Pernambuco.

Agradecidos.

— Offertaram-nos hontem o relatorio dos trabalhos executados no anno de 1909 pelo ministerio da justiça e negocios interiores.

Obrigados pela remessa.

— Da *Agencia jornalistica* mandaram-nos hontem exemplares do n. 6 d'*A volta do mundo por dois garotos*, 22, anno III, d'*A economisadora paulista* e 54, anno V, d'*A leitura para todos*, do Rio.

Obrigados.

×

O dr. Alfredo Machado, delegado do 2.º districto da capital, tendo em vista uma communicação que lhe fez o sr. dr. Ulysses Costa, chefe de policia, dirigiu hontem aos subdelegados de sua circumscripção longa circular recommendando-lhes que não consintam transitar depois de 10 horas da noite as praças de folga do regimento policial, que, reincidindo, serão presas.

×

PESSOAL DE ARRELIA

Ia havendo hoje uma luta entre os individuos José Apolonio de Amorim, vulgo *Biziu*, e Alfredo Gomes dos Santos, mais conhecido por *Frangão*.

Ambos armados de faca de ponta, no bêco do Veado, á 1 hora da manhan, estavam altercando, quando chegou a policia que os prendeu tendo cada um delles a arma na mão.

Apresentados ao capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, ficaram recolhidos no posto policial, sendo enviados mais tarde para a casa de detenção.

Vida social

Enviam-nos:

«A 25 de agosto proximo findo reuniu-se a directoria da *Sociedade previdente pernambucana*.

Foi autorizado o pagamento de dois peculios, sendo um na serie A, na importancia de 5:000$000 a d. Francisca Xavier Antunes de Carvalho, por morte do seu filho João Felix Ribeiro de Carvalho e, outro na importancia de 2:010$000 a d. Virginia de Albuquerque Figueiredo por morte de seu marido Delphino Altino de Moraes Figueiredo.

Foram apresentadas declarações sobre peculios pelos socios: João Dias Martins, Antonio Raymundo Paes de Lima Filho, José Mamede Ferreira Pires, Pedro Affonso Moreira Temporal e José Herminio Pontual.

Foram approvados na serie A os socios da serie B: Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, d. Amelia da Cunha Teixeira e Avelino Francisco Alves e foram approvados na serie B os socios da serie A: d. Maria Candida de Oliveira Mello, José Luiz Pereira de Mello, Umbelino Augusto Alvares e coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Foram admittidos na serie B: os srs. Antonio Gomes de Mello, d. Amalia Ferraz de Mello, Virgilio de Castro Oliveira, dr. Antonio Pedro das Neves, Manuel Leite da Silva Filho, Affonso Xavier de Araujo, d. Maria Magdalena Pires de Oliveira, Manuel Floriano Pimentel, Luiz da Veiga Pessôa Filho, Thomaz da Cunha Beltrão, dr. Antonio da Silva Guimarães, José Mendonça do Rego Barros, Manuel José Lopes, d. Venustiniana Floresta dos Santos Ribeiro, Alpheu Rosa Cesse, d. Alice Correia da Silva, dr. Heraclyto Andrade Vaz de Oliveira, Antonio Machado da Silva, Jovino Barroso de Mello e Manuel Araujo de Azevedo.

Foram eliminados de acôrdo com o art. 21.º § 1.º os socios possuidores das cadernetas da serie A ns. 911 A, 735 A, 419, 802, 711, 602 A, 875, 572, 558, 401 A, 288, 214 B, 77, 78 e 192.»

— A directoria da *Sociedade mantenedora da bibliotheca de S. Lourenço*, realizará no dia 24 do corrente uma festa commemorativa do 5.º anniversario de sua fundação.

Somos agradecidos pelo convite que nos enviaram.

— O movimento das enfermarias durante a semana finda, no hospital Portuguez, foi o seguinte: existem 26 doentes, saiu um, ficaram em tratamento 25 sendo: de caridade 9; socios 13; particulares de 1.ª classe 3. Total 25.

— Em nosso gabinete de trabalhos esteve hontem uma commissão da *Segurança noturna*, composta dos guardas Theodomiro Jacintho de Almeida Rego e José Manuel da Cruz que nos veiu convidar para assistirmos hoje á festa com que solennisa a passagem do 2.º anniversario daquella milicia.

Agradecidos pelo convite.

×

ELLES...

No arrabalde da Varzea tem a sua residencia o sr. Felix Fausto Furtado, secretario da 4.ª inspectoria agricola com séde neste Estado.

Vindo no sabbado ao Recife, no trem que parte dali ás 11 horas da manhan, ao desembarcar na praça da Republica encarregou a um ganhador de conduzir u'a maleta que trazia para a alfaiataria Londres.

Nella se continham diversos objectos de valor, entre os quaes um estojo de fino crystal e muitos papeis de importancia.

Ao chegar áquelle estabelecimento e indagando dos empregados se alguem havia entregue a mala, soube com grande surpreza que ali não tinha apparecido ganhador nenhum.

O sr. Felix não se recorda, porem, da physionomia do individuo desapparecido.

Relatou o facto á policia de Santo Antonio, que se esforça para descobrir o paradeiro do larapio.

Foram hontem concluidas na delegacia do 2.º districto da capital, as diligencias policiaes procedidas contra o individuo Antonio da Encarnação, autor do ferimento grave recebido por Henrique Mauricio dos Santos, facto occorrido na noite de 17 do corrente ás 2 horas da manhan.

Serão hoje remettidas ao juiz competente.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 177.—155.ª EXTRAIDA EM 19 DE SETEMBRO DE 1910

7045	16:000$000	32958	500$000
2128	2:000$000	33545	500$000
26385	1:000$000	.....	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1673	9840	20854	24803	32173
6948	19115	22589	26479	33950

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

7206	10179	14397	18885	28[illegible]97
7664	12334	15 92	20085	32[illegible]74
9548	12755	16447	20362	39689
9696	14164	17216	21084	39809

APPROXIMAÇÕES

7044	200$000	2129	200$000
7046	200$000	26384	100$000
2127	200$000	26386	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

7041 a 7050

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

2121 a 2130

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

26381 a 26390

CENTENAS

Os numeros de 7001 a 7100 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 2101 a 2200 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 26301 a 26400 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 45 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 45.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 17 de setembro de 1910:—Antonio L. Vieira de Mello, pedindo restituição dos documentos juntos, a representação feita pelos municipes de Itambé.—Sim, mediante recibo. Severino Marques, professor publico, pedindo pagamento de 10 dias de vencimentos a que tem direito.—Nesta data autorizo o pagamento. Manuel Zacharias de Oliveira, pedindo pagamento da quantia de 57$040, já escripturada a seu favor de fornecimento dagua e luz ao quartel da Tamarineira.—Deferido, com o officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de setembro de 1910:—Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, pedindo pagamento de fornecimento de animaes e objectos á Escola agricola do Estado.—Attendido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Leopoldo Rodrigues da Cunha Oliveira, pedindo pagamento constante do certificado junto.—Pague-se de acôrdo com as informações. Juvencio Carlos Muniz, pedindo pagamento de fornecimento de animaes destinados á Escola agricola.—Attendido, com o officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Miranda Souza & C., pedindo pagamento de fornecimento de artigos destinados á Escola agricola.—Nesta data providencio para que seja effectuado o pagamento requerido. Brazilian Street R. Company, pedindo pagamento de passagens concedidas a empregados desta repartição.—Attendida, nos termos do officio nesta data dirigido ao sr. dr. secretario geral do Estado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de setembro de 1910:—Joaquim Francisco Maciel.—Informe a 1.ª secção. Maria Barbosa Maia Moreira e outros, Elysia Silveira Cunha, Isabel Martins Gomes da Silva e Thomaz E. André Comber.—Averbe-se. Francisca Adelina Dantes Barroca e Maria Lima da Cruz Trigueiro.—Informe a 2.ª secção. Antonio José Ferreira.—Aguarde opportunidade por isso que, no semestre corrente a casa de que se trata póde ser concertada e alugada. Constantino Barza.—Junte o conhecimento do imposto predial, relativo ao ultimo semestre. Candida Laura Leão e José da Penha.—Junte a licença da prefeitura municipal. Paula Cavalcante Lima.—Nada ha a deferir em vista da informação. Antonia Maria Barbosa e Catharina Amelia Gonçalves de Mendonça.—Deferidos, nos termos da informação. José Vieira e Antonio Luiz de França.—Deferidos, vista da informação e de acôrdo com a ultima parte do art. 61.º do reg. de 10 de junho de 1898. Taborda & C.—Verificando se a hypothese do art. 138.º combinado com o 111.º do reg. de 9 de junho de 1898, cumpre aos peticionarios recolherem a importancia correspondente as differenças verificadas nos despachos ns. 879 e 45 de 9 de setembro corrente. Thomsen & C. e João Severino de Oliveira.—Deferidos, em vista da informação. R. S. Maia & C.—Como requerem. Herm Stoltz & C.—Mantenho os despachos anteriores. Jacintha Roya Pavão.—Junte a licença da prefeitura municipal. João Lourenço do Sacramento.—Indeferido. Achilles Furstemberg.—Assigne a petição.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 19 de setembro de 1910.

2.ª secção. Numero 201 Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 17 do corrente.—A' minha ordem José Secundino de Sant'Anna e Maria da Conceição, por apresentarem symptomas de alienação mental ficando em observação pera os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, João Juvenal Gomes da Silva, por crime de defloramento. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto, Manuel José do Nascimento, por crime de ferimentos e José Lauriano da Silva, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Leandro Francisco Ramos, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Severino Euphrasio do Nascimento, como gatuno e Sebastião Antonio de Lima, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto do Arraial, Manuel Vicente de Oliveira, como desordeiro.

No dia 18—A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Adalgisa de Souza e Herminio Pereira da Silva, por alcunha «Cae nagua», por disturbios e John Smithosis, por embriaguez.

— Scientificou-me, por officio de 14 do andante, o delegado do municipio de Palmares, que no dia 9 do alludido mez, ás 7 horas da noite, no districto Catende, o individuo José Gaspar de parceria com o de nome José Caetano da Silva, feriu com um tiro de pistola ao popular Salustiano de Mello e Silva.

Contra José Caetano que se acha preso e José Gaspar, que se evadiu, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Relatou-me, por officio de 14 do vigente, o delegado do municipio de Bezerros, que no dia 12 do corrente, no logar Cajaseiras, o individuo José Alexandre da Silva, feriu com duas facadas ao popular de nome Bellarmino José da Silva, evadindo-se em seguida.

Sobre o facto procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— O dr. delegado do municipio de Olinda remetteu, no dia 16 do fluente, ao dr. juiz municipal respectivo, as diligencias policiaes procedidas sobre os ferimentos que produziram a morte do individuo José Cosme da Silva, por alcunha «José Cassurú», facto occorrido naquelle municipio, na noite de 7 do vigente.

— O delegado do municipio de Garanhuns capturou no dia 23 de agosto ultimo, fazendo recolher á cadeia local, os individuos Joaquim Henrique da Silva e Cicero Henrique da Silva, por se acharem incursos nas penas do art. 294 combinado com o artigo 63 do codigo penal.

— O delegado do municipio de Gravatá remetteu, a esta repartição, com officio de 15 do andante, 17 facas de ponta, 4 punhaes, 1 pistola e 1 navalha, armas apprendidas em poder de diversos desordeiros.

— Ao delegado do municipio de Floresta apresentou-se voluntariamente á prisão no dia 2 do corrente, sendo recolhido á respectiva cadeia, o individuo de nome João Firmino dos Santos, que declarou ser criminoso de morte naquelle municipio.

— Assumiu no dia 8 deste mez, o exercicio do cargo de subdelegado do districto Sigismundo Gonçalves, municipio de Garanhuns o cidadão José Ferreira de Araujo.

Saude e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 12 de setembro de 1910.

Portarias:

O secretario geral do Estado, tendo em vista a proposta apresentada pelo dr. director engenheiro chefe da repartição de obras publicas, resolve designar o pagador José d'Avila Bittencourt para exercer interinamente o cargo de thesoureiro da mesma repartição, durante o impedimento do empregado effectivo.

— O secretario geral, tendo em vista o que requereu o cidadão Archias Lindolpho da Silva Mafra, thesoureiro da directoria das obras publicas e o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença com ordenado na forma da lei, podendo o mesmo gosar a licença onde bem lhe convier.

— O secretario geral do Estado, tendo em vista a proposta apresentada pelo director engenheiro chefe da repartição das obras publicas, resolve designar o auxiliar de escripta, Pedro Celestino de Britto Macedo, para exercer interinamente o cargo de pagador da mesma repartição, durante o impedimento do empregado effectivo.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 19 de setembro de 1910:—Joaquim Lourenço dos R. Ferreira.—Concedo a irresponsabilidade em vista das informações. Manuel Vicente Pereira de Mello.—Concedo a licença para as obras, ficando a abertura do estabelecimento dependente da execução do serviço de conformidade com a planta approvada e demais formalidades legaes. J. Peregrino & C.—Junte o conhecimento do ultimo semestre. Antonio V. Lima.—Deferido, nos termos da informação do fiscal geral. João Francisco da Cunha Junior.—Compareça á contabilidade. J. Albeiro & C.—Concedo licença para a collocação da empanada movel, observadas as posturas em vigor. Maria da Luz Martins de Azevedo e José da Costa Amorim.—Indeferidos, em vista das informações. Pohlman & C., Augusto Moreira de Souza, Joaquim Lins de Carvalho e Antonio Cordeiro.—Deferidos, de acôrdo com a informação da contabilidade. D. Maria Brandão, Maria Carlota P. R. Dourado, Thomsen & C. e Joaquim de Araujo Neves.—Deferidos, em vista das informações. Pedro Alves de Moura, padre João Pacifico P. Freire, João Octavio Alves da Costa e bacharel Francisco de Souza.—Como requerem.

MUTILADO

ILEGÍVEL

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Approvada por decreto n. 7638 do Governo Federal

Capital inicial--Rs. 40.000:000 *Capital mutuario até 30 de junho : Rs. 783.537:000*

INSTALLADA EM 1. DE SETEMBRO DE 1909

Funcciona em todos os Estados do Brasil

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do mutuario e que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de 5$000. **Caixa B**—Para pensões vitalicias depois de 5 annos de contribuições mensaes de 2$500. **Caixa C**—Para pensões por fallecimento do mutuario, depois de um anno da inscripção, mediante contribuições mensaes de 1$000.

Joia de cada inscripção—5$000. Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

As propostas para inscripções devem ser enviadas á

VITALICIA PERNAMBUCANA, Rua Barão da Victoria n. 19, 1. andar, Recife

ADMITTE-SE AGENTES MEDIANTE OPTIMAS COMMISSÕES

OFFERECE-SE PROSPECTOS GRATUITAMENTE.

Publicações a Pedido

Parabens

Nós, cheio de satisfação e intensa alegria, cumprimentamos aos nossos dedicados collegas Sebastião Fernandes Caldas e Alfredo Rodrigues da Fonseca, pelos seus felizes natalicios que passam hoje e almejamos felicidades perennes.

Recife, 20 de setembro de 1910.

Góes Telles Junior.
Agnello Silva.

A legitima «Emulsão de Scott» cura, e está mais do que provado que as imitações fazem mal, exigi sempre a verdadeira de Scott & Bowne de Nova York. «Attesto ter obtido sempre optimos resultados em minhas clinicas civil e hospitalar, empregando a «Emulsão de Scott» nas entidades que a mesma é empregada.»

Amargoza, Bahia.

Dr. João Marques de Sant'Anna.

Salve 20 de setembro ! !

Aos collegas Alfredo Rodrigues e Sebastião Caldas

Recebei, collegas, ás nossas mais que sinceras felicitações pelos vossos felizes natalicios que hoje transcorrem.

São os nossos votos a multiplicidade desta data para ambos.

Dos vossos collegas,

Luiz Gonzaga F. das Neves e J. O

Para debellar as impurezas do sangue, basta usar o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

A' venda nesta cidade.

Patrimonio do dr. Barros Carneiro

Pergunta-se a quem competir, qual a razão porque ainda não foi realizada a compra da casa para o dr. Barros Carneiro ? Será porque a quantia adquirida não foi sufficiente ?

Nesse caso será de mais utilidade entregar ao digno facultativo a referida quantia.

Alguns que contribuiram.

Setembro de 1910.

TISICA PULMONAR E Tosses infecciosas

Curam-se em pouco tempo com

Solução de chlorydro phosphato de Cal creosotada

formula do

Dr. Simões Barbosa

Usem os afflictos que bem dirão deste remedio miraculoso.

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61.

Não é verdadeiro aquelle que não tiver a marca registada da fabrica no rotulo.

Marinha mercante

Previne ás capitanias para os devidos fins, que extraviou-se sua carta de ajudante-machinista.

Bordo da draga «Pernambuco», 16 de setembro de 1910.

Alberto Bergamo de Figueiredo.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre a vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Agradecimento

Affonso Ferreira Baltar e seus filhos não podendo pessoalmente manifestar o seu reconhecimento ás pessôas de suas relações que se dignaram de comparecer ás missas que, por alma do seu inolvidavel amigo e parente **Luiz da Cruz Mesquita**, mandaram rezar na matriz do Corpo Santo, vêm por este meio protestar-lhes á sua mais sincera gratidão.

Almanacks de lembranças das senhoras, de Pernambuco e illustrado para 1911, á venda na livraria *Edelbrock* á rua Marquez de Olinda n. 4, Recife.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
in Schools, Colleges, etc. or Private lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000—50:000$000 POR 4$000

Loteria extraordinaria em 10 de setembro 200:000$ por 20$000

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 6$000

Loteria extraordinaria 100:000$000 por 10$000 em 15 de setembro

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg —LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Pilulas dr. Santa Rosa

CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

F. Carneiro & Guimarães.

FERRO-VIA SANTOS DIAS

Horario para os trens de passageiros, a vigorar do dia 19 de setembro de 1910 em diante.

Estações		A. M.	Nas quartas e sabbados	Estações		P. M.	Nas segundas e quintas	Ida e volta (*) A. M.	AOS DOMINGOS	P. M.	AOS DOMINGOS
Frexeiras	P	9,20		Amaragy	P	1,45		9,20		2,5	
Santa Filonilla	»	9,50		Batateira V	»	2,25		9,50		2,45	
Bom Fim	»	10,14		Primavera	»	2,47		10,14		3,17	
Primavera	»	10,30		Bom Fim	»	2,53		10,30		3,23	
Batateira V	»	10,45		Santa Filonilla	»	3,14		10,45		3,44	
Amaragy	C	11,25		Frexeiras	C	3,42		11,25		4,12	

V — Ponto de parada provisorio.

(*) Os trens, de ida e volta, aos domingos, em correspondencia aos da «Great Western» serão provisorios, e só começarão no dia 2 de outubro.

14 | 9—910.

Laurino Luna.

GONOL

Injecção ante-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000

Em todas as pharmacias

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é procurado na Africa e Italia.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly? Then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A : PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

AVISOS

AVISO

Anna Cavalcante de Araujo avisa ao publico em geral e principalmente as autoridades do Estado, que desta data por diante fica sem effeito a procuração que havia passado a seu genro Alexandre Plemont de Hollanda Cavalcante, constituindo desde então seu bastante procurador ao seu irmão Manuel Felippe Cavalcante de Araujo.

Jaboatão, 17 de setembro de 1910.

A rogo da declarante por não saber ler nem escrever.

Hygino Honorato de Oliveira.
Raul de Souza Rabello.

Great Western of Brasil Railway
AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

Testamento de David da Silva Maia

Antonio Soares Raposo, testamenteiro do finado David da Silva Maia, em cumprimento ás disposições testamentarias do mesmo, convida os afilhados de baptismo do testador, para no prazo de 90 dias, contado da data deste, apresentarem no seu estabelecimento no largo do Mercado n. 2, as respectivas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado que lhes foi deixado no alludido testamento.

Recife, 4—8—910.

Antonio Soares Raposo.

Società Italiana di Beneficenza e Mutuo Soccorso in Pernambuco

Devendo questa società dar posto alla nuova Direttoria il giorno 20 del corr. nella sua sede a rua Dr. Rosa e Silva n. 41—1.º piano, alle ore 7 1/2 di sua, e nello stesso tempo pretente festeggiare il XXXX anniversario di Roma liberata, invitasi la colonia adonerarci con la presenza di tutti.

Ao commercio

Declaro que vendi o meu estabelecimento de molhados ao sr. Daniel da Cruz Moura, sito á praça Maciel Pinheiro n. 6, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus ; e quem se julgar credor, queira apresentar os seus documentos no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 20—9—910.

José Leonardo da Silva.

Confirmo

Daniel da Cruz Moura.

No municipio de Gamelleira

Cirurgião dentista

M. Pinheiro de Menezes Filho, Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia, executa todos os trabalhos e operações dependentes de sua profissão, no seu gabinete dentario em Ribeirão.

Clinica nas segundas, quartas, sextas e sabbados de 11 h. ás 4 1/2 da tarde.

Precisa-se falar com a senhorita Olympia de Sezuite á rua 1.ª ... de Souza n. 8.

Manuel José Pires.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Os srs. accionistas desta companhia são convidados a virem receber o dividendo n. 94 a razão de rs. 1500 por acção cujo pagamento será effectuado diariamente das 11 horas da manhan ás 3 horas da tarde, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores dos srs. accionistas devem apresentar instrumento legal que os autorize a dar quitação.

Recife, 15 de setembro de 1910.

AVISO

The Great Western of Brasil Railway Company Limited.

Grande e importante leilão de fazendas

Em consequencia do descarrilamento occorrido na secção central no dia dois de agosto proximo findo, ficaram um pouco damnificadas ou sujas diversas mercadorias, na sua maior parte fazendas de todas as qualidades, as quaes serão vendidas em leilão juntamente com outros artigos de miudezas, machinas de costura etc.

O leilão, que deverá ser effectuado pelo agente sr. Thomaz José de Gusmão terá logar no armazem n. 3 da estação Central, no dia 21 do corrente ás 10 e meia da manhan. Caso não possa ser liquidado nesse dia continuará nos subsequentes.

As mercadorias poderão ser examinadas pelos srs. pretendentes dois dias antes do leilão das 10 horas da manhan as 2 da tarde.

Recife, 15 de setembro de 1910.

A. T. Connor,
Superintendente.

AO COMMERCIO

Helena de Lacerda Machado, viuva de Antonio Moniz Machado, moradora nesta cidade, declara que, para fins commerciaes, resolveu de ora em diante assignar-se Helena de Lacerda Moniz Machado.

Recife, 15 de setembro de 1910.

Helena de Lacerda Moniz Machado.

Ao commercio

Antonio Pinto da Silva & C.ª declaram que de mutuo acôrdo deixou de fazer parte da referida firma, na qualidade de socio solidario, o sr. José dos Santos Araujo, desde o dia 31 de dezembro de 1909, conforme distrato registado na Junta commercial.

Recife, 16 de setembro de 1910.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.
O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis !

UNICO DE «GRANDE CONSUMO !

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia*.

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA :—**Casa Forte n. 10**

DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO — Praça da Independencia n. 16, 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.

RESIDENCIA :—Rua da Intendencia 9. Chamado a qualquer hora.

Telephone n. 590

OCULISTA
DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica medico cirurgica do DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR
CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio : rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

DR. PEREIRA MONTEIRO

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que tendo terminado o seu periodo de ferias continua a exercer a sua profissão na cidade da Escada, onde reside.

Clinica medica do DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

ANNUNCIOS

BOIS

Desappareceram na noite de 16 para 17 no engenho Conceição, em Muribéca, tres bois, sendo dois de alvação com o ferro A M, e um afogueado com o ferro da ribeira.

Da-se a quem der noticia, bôa gratificação, ou no mesmo engenho ou na rua Barão de S. Borja n. 31.

DÔRES NEVRALGIAS
Allivio immediato com o
BALSAMENTHOL GUIGNIER
CHEIRO AGRADAVEL
Uso facil
GUIGNIER, Pharm. EM BOIS-COLOMBES, PARIS
Em Pernambuco : JOÃO DA SILVA FARIA

AOS NOIVOS

Vende-se uma boa mobilia de nogueira nova.

2 porta bibelots com espelho bisauté novo.

1 meza elastica oval com os pés entalhados.

1 guarda-comida entalhado.

1 toilete entalhado novo.

Um lavatorio com pedra entalhado novo.

Um espelho e quatro quadros novos.

A tratar na rua da Imperatriz n. 5 loja.

CINEMA PATHE

Programma : 1.ª parte—**O segredo da educação physica.** 2.ª parte—**Karrilho advogado.** 3.ª parte—**A porta fechada.** 4.ª parte—**Lenda do morro S. Miguel.** 5.ª parte—**Episodio da vida alegre de Rabelais.** 6.ª parte—**Uma mulher tenaz.** Quinta feira—1.º da serie PRAZ **O campeão mundial**—Jack Johnson.

Cinema Royal

Casa de confiança

MATINÉE PROGRAMMA NOVO

6 Mimosas fitas 6

1.ª parte—**Historia de Lamplone.** 2.ª parte—**Crime debaixo da neve.** 3.ª parte—**Uma historia de amor.** 4.ª parte—**Tom Butler**, comica. 5.ª parte—**João o Peão**, film d'arte. 6.ª parte—**Um idylio desgraçado**, comica.

Soirée

TUDO NOS UNE — NADA NOS SEPARA

PAZ E AMOR

REVISTA CINEMATOGRAPHICA

De Antonio Simples—Musica de Costa Junior. Mise en scene de Alberto Moreira Guarda roupa de T. Storino. Scenarios de Chrispim do Amaral. Propriedade do Cinema Rio Branco. A primeira revista cinematographica brasileira dividida em cinco quadros.

1.º—No reino da lua. 2.º Na Avenida Central. 3.º—No Campo de Sant'Anna. 4.º —No Largo de São Francisco. 5.º—Apotheose.

1.ª sessão ás 6 1/2, 2.ª, ás 7,20, 3.ª, 8,10 ,4.ª, 9,00.

Brevemente — Garoto de Paris.

A SEGUIR O QUARTO ? SUCCESSO.

ALUGAM-SE PROGRAMMAS

Cinema Popular

LARGO DO MERCADO NS. 33 E 35. Hoje ! — Bellissimo programma — Hoje ! 1.ª parte—FACEIRICE DE ROSA. 2.ª parte—SCIENCIA REGENERADA. 3.ª parte—DIREITO DE MATAR. 4.ª parte—DELEGADO MELOMANO. 5.ª parte—UM PLANO INFALLIVEL.

Todos ao *Cinema popular*. Unico no genero. CADEIRAS, 500 RS, GERAES, 300 RS.

Brevemente—**Os tres ladrões.**

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827

O melhor de todos os remedios para eradicar Lombrigas das crianças e adultos.

Este bem conhecido Vermifugo ha sido usado durante 75 annos com bom successo e hoje não tem rival.

Para assegurar—se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B A e que a palavra Vermifugo appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

Unicos proprietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. de A.

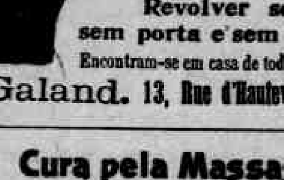
Escripturação mercantil

De Tavares da Costa, 3.ª edição

Acaba de sair do prelo e está a venda na Capital Federal, esta edição dotada de estudos novos, dentre estes destacando-se o ensino de examinar livros commerciaes, responder quesitos, e organisar laudos de peritos, indicando-se as fontes onde os esclarecimentos devem ser bebidos.

VÉLO-DOG GALAND

Marca e modelo registrados.



Desconfiar das imitações e falsificações.

Revolver sem cão, sem porta e sem baqueta

Encontram-se em casa de todos os armeiros

Galand. 13, Rue d'Hauteville, PARIS

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

TELEPHONE N. 645

Rua Bom Jesus, 61

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boul.d St-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes : rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia : Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS *e todas Molestias Nervosas* Cura certa pelas PILULAS ANTINEVRALGICAS DO **Dr CRONIER** PARIS, 75, rue La Boëtie e todas Farmacias

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser uzados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

A CONSTRUCTORA

Esta conhecida fabrica de carpintaria e movelaria, dispõe dos mais modernos e aperfeiçoados machinismos para a execução dos seus trabalhos e tambem de pessoal devidamente habilitado para levantamento de plantas e orçamentos de construcções e reconstrucções de predios nesta capital ou fora della.

Os preços serão os mais razoaveis possiveis e os trabalhos executados sob administração de artista de reconhecida competencia e idoneidade e com a maxima rapidez.

Ramos Moreira & C.

RUA DA AURORA N. 181

TELEPHONE, 33

PERNAMBUCO

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodriges—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

FERRO QUEVENNE
CURA: ANEMIA FEBRES, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
Saude, Força, Energia pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE
Exija-se o Verdadeiro. 14, r. Beaux-Arts. Paris.

Remedios para animaes !

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de :
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço : 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes : **SILVA BRAGA & C.**

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

OS THERMOMETROS MEDICOS DE LEON BLOCH, DE GENEBRA
SÃO OS MAIS SENSIVEIS E OS MAIS EXACTOS
Deve-se exigir a Assignatura
MAXIMA-C Leon Bloch GENÈVE
Em PARIS, 1, Avenue de la République, e em todas as boas Casas do Extrangeiro.

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO O mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de **BIOGRAPH & Cº, de New-York.**

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

INJECTION CADET
CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.
Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas Pharmacias.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete : é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa ! vascolejar o frasco para usal-a* :—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000 !

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta : É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante ; a tinta de toda confiança das repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—**é a Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante : é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação ; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa* ; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a ; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico ; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

MUTILADO

ILEGÍVEL

Riqueza de cabello é de facto uma riqueza, especialmente para uma mulher. Se o vosso cabello está a cair, ou perdendo a cor, usae

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Este preparado ha-de limpar a caspa e produzir um lindo cabello, grosso, longo e lustroso.

Não aceiteis outro preparado. Tende a certeza de que adquiris o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae com o seu uso a abundancia e magnificencia do vosso cabello até uma edade avançada.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Aos proprietarios de usina

Um apparelho continuo, para produzir alcool de 40°—41° Cartier completamente novo e encaixotado.

Vende-se á tratar na «Fundição Bowman» — Rua Barão do Triumpho n. 47.

Collége Français Maine DE BYRAN

Instituição catholica dirigida por um padre, recebe alumnos estrangeiros desejando aprender a lingua franceza.

100 francos por mez

DIRECTOR *Vigario A. Lacoste*

Bergerac—FRANCE

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

Para o catharro

que ataca o **Cavallo** usae o **Pó Hippophilo** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na *Drogaria Silva*

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

LEILÕES

Agente Oliveira

2.º Leilão

De 7 casas terreas sitas no logar Areias, na estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, pertencentes ao espolio do finado José Rodrigues dos Santos.

A saber:

Uma casa de taipa n. 45, na estrada do Giquiá a Jaboatão no logar Areias, tendo porta e janella de frente, 3 quartos, 1 sala, cozinha e quintal murado.

Uma dita na mesma estrada n. 47, com 2 portas de frente, 2 repartimentos tambem com quintal murado.

Uma dita no mesmo logar Areias n. 106, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quatos, cozinha e quintal.

Uma dita no mesmo logar n. 108 e com os mesmos commodos.

Uma dita no mesmo logar n. 110 com os mesmos commodos.

Uma dita no mesmo logar, n. 112 com os mesmos commodos.

Uma dita n. 114, com os mesmos commodos.

Uma dita no mesmo logar n. 116, com os mesmos commodos.

Terça-feira, 20 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento do inventariante do espolio do finado José Rodrigues dos Santos, venderá em publico leilão judicial, as casas acima descriptas.

Podendo ser examinadas servindo de base as offertas do 1.º leilão.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Maia de Araujo Pereira

7.º DIA

João Manuel de Araujo Pereira (ausente), Carlos e Oscar Ferreira de Azevedo, drs. Bernardino e Victorino Maia (ausentes), José Victorino Alves Maia, Manuel Joaquim Pereira e suas familias convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno descanço de sua sempre lembrada esposa, mãe, irman, tia, cunhada e conhecida, **Maria Maia de Araujo Pereira**, mandam celebrar na egreja de N. S. da Penha, ás 8 horas do dia 20 do corrente mez e confessam-se eternamente gratos a todos que comparecerem ao acto religioso.

Isabel Candida da Pureza Ribeiro de Moraes

SETIMO DIA

Theodoro Ribeiro, Firminiano Ribeiro, Marcionilla Ribeiro, Maria Salomé Ribeiro de Farias, seu marido e filhos, agradecem sinceramente a todas as pessôas que se dignaram levar á ultima morada, os restos mortaes de sua extremecida e saudosa mãe e de novo convidam aos amigos e parentes, assim como aos da finada para assistir ás missas que por seu eterno repouso serão celebradas no convento de Nossa Senhora do Carmo, na terça-feira, 20 do corrente, pelas 8 horas da manhan.

A todos que comparecerem a esse acto religioso, antecipam a sua gratidão.

1.º tenente graduado d'Armada Nacional pratico mór director d'Associação da praticagem das barras e porto desta cidade.

Herculano José Rodrigues Pinheiro

TRIGESIMO DIA DO SEU PASSAMENTO

A Associação da praticagem ainda extremamente compungida pela irreparavel perda do seu querido chefe 1.º tenente graduado d'Armada nacional ex-pratico mór director desta Associação **Herculano José Rodrigues Pinheiro**, convida a todos os parentes e amigos, afim de assistirem ás missas do trigesimo dia, as quaes serão celebradas na egreja de N. S. do Pilar, no dia 20 do corrente mez pelas 8 ½ horas da manhan.

Por este acto de religião e caridade se confessa desde já agradecida a todos quanto comparecerem.

Barão de Granito

1.º ANNIVERSARIO

A Baroneza de Granito, seus filhos, noras e netos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma do seu nunca esquecido esposo, pae, sogro e avô, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio desta capital e na capella do engenho Belém, ás 8 horas do dia 22 do corrente, antecipando a todos os seus sinceros agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Filomena Augusta Berford Rego

Manuel A. de Moraes Rego e sua familia, Cesino de Barros e Silva e sua familia e Antonio José Pires e sua familia agradecem, profundamente penhorados, a todas as pessôas de sua amisade que fizeram a caridade de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua querida irman, filha, cunhada e madrinha, **Filomena Augusta Berford Rego** e convidam por este meio a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanço de sua alma mandam resar no dia 22 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento, na egreja matriz de Santo Antonio, pelas 8 ½ horas da manhan, confessando se mais uma vez intimamente agradecidos pelo comparecimento a este acto de caridade christan.

Herculano José Rodrigues Pinheiro

(30.º DIA)

Isabel Amancia Pinheiro, seus filhos, genros e netos, ainda compungidos com a perda irreparavel de seu nunca esquecido pae, avô, amigo e bisavô, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo descanço eterno da sua alma, mandam celebrar, ás 8 1/2 horas da manhan, de 21 do corrente na egreja da Santa Cruz. Agradecem desde já aos que se dignarem de comparecer a este acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Aragon em 29 de setembro.
Araguaya em 13 de outubro.
Amazon em 27 de outubro.
Danube em 4 de novembro.
Asturias em 10 de novembro.
Avon em 24 de novembro.
Aragon em 8 de dezembro.
Araguaya em 22 de dezembro.
Amazon em 5 de janeiro de 1911.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Avon em 9 de outubro.
Aragon em 23 de outubro.
Araguaya em 5 de novembro.
Amazon em 20 de novembro.
Danube em 27 de novembro.
Asturias em 4 de dezembro.

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado dos portos do sul no dia 25 de setembro e depois da indispensavel demora seguirá para S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 29 de setembro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 24 de setembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado do sul no dia 2 de outubro seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Havera trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º Ld.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

AACHEN

E' esperado do sul até o dia 5 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O PAQUETE

SOBRAL

Esperado do norte até o dia 26 do corrente, seguirá com pequena demora para CEARA', CAMOCIM, PARA, OBIDOS, SANTAREM, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

Não receberá carga para o potto do Pará.

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

RUA DA MADRE DE DEUS 24, 26 28—RECIFE

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

LINHA PARA EUROPA

O MAGNIFICO PAQUETE

Minas Geraes

Sairá do Rio de Janeiro no dia 20 do corrente, esperado aqui no dia 25 e segue para MADEIRA, LISBOA, LEIXOES e LIVERPOOL.

Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio.

Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

Camarotes especiaes.

Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Preços das passagens para Portugal

Passagens de primeira classe ida	350$000
« « « ida e volta	600$000
« « segunda ida	200$000
« « terceira «	100$000

O PAQUETE

IRIS

Esperado do sul no dia 23 do corrente seguirá para MACEIO', PENEDO, VILLA-NOVA, ARACAJU e ESTANCIA com pequena demora.

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado do sul no dia 22 de setembro segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do norte no dia 24 do corrente, seguirá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do sul até o dia 22 do corrente segue para CEARA', MARANHAO e PARA.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 30 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

Para carga, encommendas e valorestrata-se comos agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Presentemente em nosso porto voltará depois da demora necessaria para LIVERPOOL.

O PAQUETE INGLEZ

ARTIST

Esperado de Liverpool no dia 27 do corrente voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

EDITAES

Edital de convocação para o alistamento

O 2.º tenente reformado do exercito, Manuel Januario da Annunciação, presidente da junta de alistamento militar.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta junta, e, por tanto, convoca a todos os jovens da edade de 20 annos completos no anno anterior, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim todos aquelles que tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução do alistamento militar. Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento. Nos sabbados serão affixados na porta principal do edificio em que funcciona esta junta as relações dos alistados durante a semana. A junta funccionará todos os dias uteis, numa das salas da intendencia da guerra—junto ao quartel-general.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital que será affixado no portão da intendencia da guerra, e publicado na imprensa, por mim feito e assignado e rubricado pelo presidente. Intendencia da guerra, junta ao quartel general, 19 de setembro de 1910.—*Francisco Jaborandy Moraes*, 2.º tenente-secretario.

O capitão do exercito, Manuel da Motta Cabral, presidente da junta de alistamento militar do districto do Reife etc.

Faz saber aos que o presidente edital lerem ou delles tiverem conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de 20 annos completos no anno anterior e domiciliados neste districto a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não inscriptos nos registos militares como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem a todos os interessadoz a apresentarem esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos a fim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento. A junta funccionará todos os dias uteis das 11 horas da manhan ás 2 horas da tarde, no edificio da Escola de aprendizes marinheiros. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital que será affixado na frente do mesmo edificio e publicado na imprensa. Por mim feito e assignado e rubricado pelo presidente. Aristheu Cavalcante de Albuquerque, secretario.

Escola de aprendizes marinheiros, 15 de setembro de 1910.—*Manuel da Motta Cabral*, capitão presidente.

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 20 de setembro de 1910.

Por esta secretaria se faz publico que José Vieira requereu licença para edificar uma cocheira no terreno murado á rua do Felippe Camarão n. 191 e 193, freguezia de São José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario interino.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 110

Terceira praça

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que no armazem n. 2 desta alfandega, no dia 22 do corrente ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias annunciadas em edital de 1.ª praça n. 107 nos *Diarios de Pernambuco* dos dias, 14, 15 e 16 do corrente com excepção feita dos lotes 11 e 13 que foram arrematados.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro recebendo deste um conhecimento extrahido ao talão.

Alfandega de Pernambuco, 20 de setembro de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alistamento militar de São José

EDITAL

Izidoro Ivo da Silva Mascarenhas, presidente da junta de alistamento militar dos districtos de São José, municipio do Recife, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca a todos os jovens de edade de vinte annos, completos no anno proximo passado, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia quatorze de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo vinte e um annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei de alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados serão affixadas na porta principal do predio em que funcciona esta junta as relações dos alistados durante a semana.

A junta funccionará todos os dias uteis no predio numero cento e oitenta e um á rua Marquez do Herval, das dez horas da manhan ás quatro da tarde.

E para conhecimento de todos mandа lavrar o presente edital, que será affixado nos logares mais concorridos desta cidade e publicado na imprensa, por mim feito e assignado, e rubricado pelo presidente.—Alferes Francisco Laurentino Pereira de Carvalho, secretario.

Cidade do Recife, districto de São José, 15 de setembro de 1910.—*Izidoro Mascarenhas.*

Prefeitura M. de Olinda

COBRANÇA DE IMPOSTOS

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA, EM 15 DE SETEMBRO DE 1910

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que, dentro do prazo de trinta dias, a contar de hoje, proceder-se-á sem multa á cobrança dos impostos de limpeza, biqueira, latrina, solo baixo, terreno não murado, calçada, aguas servidas e batente, relativos ao 2.º semestre do exercicio vigente.

Findo esse prazo será feita a cobrança com a multa da lei.—O secretario, *Alfredo Vauthier.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRAZO DE 30 DIAS N. 96

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematados para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitua o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem 1

H. F. L. n. 6 a 10—5 caixas de Liverpool no vapor «Orator» em 13 de outubro de 1909, á ordem.

Triangulo 723 e N. J em cima n. 7—1 caixa de Southampton no vapor «Amazon» em 15 de outubro de 1909 á E. Brack & C.

J. N. S. F. n. 20—1 caixa de Liverpool no vapor «Warrior» em 16 de outubro da 1909 á J. N. S. F..

Losango C s/n—1 caixa de Bremem no vapor «Bonn» em 23 de outubro de 1909 á ordem.

J. A. Comber s/n—1 caixa de Southampton no vapor «Amazon» em 5 de novembro de 1909. Não manifestada.

Silveira & C.ª ref. 95—1 pacote a Silveira & C.ª.

Braga Sá & C.ª ref. 43—1 pacote a Braga Sá & C.ª vindos ambos de Southampton no vapor «Aragon» em 12 e 13 de novembro de 1909.

M. ns. 11 e 12 2 caixas vindas do sul no vapor nacional «Itauna» em 16 de novembro de 1900, guia n. 2.

Triangulo G. W. e A. B em cima n. 9645—1 caixa de Hull no vapor «Woondfield» em 23 de novembro de 1909 sem consignação.

J. M. & C. n. 1 1 tonel no mesmo vapor a Adrião Cavalcante.

Lavoura n. 989—1 barrica.

R M & C n. 8—1 caixa, vindas ambas de Buenos-Aires em 24 de novembro de 1909. Não manifestados.

Abel Pinto. ref. 12, 1 pacote a Abel Pinto.

Moreira Lima & C, ref. 10—1 pacote a Moreira Lima & C.ª, vindos ambos de Liverpool no vapor «Orator» em 1 de dezembro de 1909.

P & C n. 3—1 caixa á ordem.

O. O & C n. 41—1 caixa á Odorico de Oliveira & C.ª.

Nunes Fonseca & C.ª—ref. ns. 787, 789 á 793—6 pacotes a Nunes Fonseca & C.ª.

Hern Neesen & C.ª ref. 306—1 pacote não manifestado.

Adolpho de Castro ref. 411 e 412—2 caixas encapadas, não manifestadas.

O O & C contra marca R n. 6, 7, 34 e 35—4 caixas a Odorico de Oliveira & C.ª.

M. J. Costa Carvalho n. 54 e 55, 2 pacotes a M. J. Costa Carvalho.

Borstelmann & C. ref. 477—1 caixa, não manifestada.

J. A. n. 11—1 caixa á ordem.

Triangulo J. B. E e J. F em cima n. 9389—1 caixa á ordem.

S & S n. 72—1 caixa á ordem, vindas todas de Hamburgo no vapor «Cordoba» em 1, 3, 4 e 7 de dezembro de 1909.

Barter s/n, 2 grades e 1 atado, vindos de Southampton no vapor «Amazon» em 7 de dezembro de 1909, não manifestados.

S. C. P. B. s/n—1 atado s/m e s/n, 1 rôlo de arame vindos de Porto Alegre, no vapor nacional «Ibiapaba» em 21 de dezembrode 1909, guia n. 1.

Risco branco—s/n 1 atado de ferro de Buenos Aires no vapor «Aragon» em 21 de dezembro de 1909 dos agentes da R. M. S. P. C.ª

Alfandega de Pernambuco, 27 de agosto de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Edital de convocação para o alistamento

O capitão Lino Machado Dias, presidente da junta de alistamento militar da freguezia do Poço da Panella, municipio do Recife.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta junta, portanto, convoca a todos os jovens de edade de vinte annos, completos no anno proximo passado, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo vinte e um annos ou mais ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados serão affixadas na porta principal do predio em que funcciona esta junta as relações dos alistados durante a semana.

A junta funccionará todos os dias uteis no predio numero 2, á rua do Poço, das 10 horas da manhan ás 3 horas da tarde.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital que vae por mim assignado e rubricado pelo presidente.—Tenente-coronel *José Avelino Rodrigues da Silva*, secretario.

Poço da Panella, 15 de setembro de 1910.—*Lino Machado Dias*, presidente.

Edital de convocação para o alistamento

O dr. Caetano Correia de Queiroz Monteiro presidente da junta de alistamento militar.

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento que nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca os jovens de edade de vinte annos completos no anno passado, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim todos aquelles que, tendo vinte e um annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

Nos sabbados serão affixadas na porta principal do edificio em que funcciona esta junta as relações dos alistados durante a semana.

A junta funccionará todos os dias uteis no edificio do Concelho municipal, das 10 horas da manha ás 3 da tarde.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta principal do edificio do Concelho municipal, no mercado publico da cidade, no povoado de Ribeirão, em S. José da Extrema, no povoado de Progresso e publicado no «Diario de Pernambuco», por mim feito e assignado e rubricado pelo presidente.

Manuel Gomes Porto, Secretario.

Gamelleira, 15 de setembro de 1910.

O presidente da junta, *Caetano Monteiro.*

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA, CHOREA, HYSTERO-EPILEPSIA, Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO, DIABETES assucarado, CONVULSÕES, VERTIGENS, CRISES NERVOSAS, ENXAQUECAS, TONTEIRAS, CONGESTÕES cerebraes, INSOMNIA, SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

AMA Precisa-se de uma perita cozinheira, e fazer mais alguns serviços, a tratar na rua do Hospicio n. 79.

ALUGA-SE bom commodo no sobrado n. 32, 2.º andar, á rua Estreita do Rosario a pessôas serias. Não se aluga a rapaz solteiro. Trata-se na mesma rua n. 28, loja.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40, (Magdalena).

AMA PARA MENINO— Preciza-se de uma á rua de S. João n. 39.

AGENTES para desenvolver vendas em prestações, mediante bôa commissão ou ordenado compensativo, precisa-se á rua Estreita do Rosario n. 2. Prefere se dando fiança de sua conducta.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, a tratar na rua do Vigario Tenerio n. 1, 1.º andar.

AMA Precisa se de uma que saiba cozinhar bem, que não seja moça; e que durma em casa.

A tratar á rua Barão S. Borja n. 8.

ALUGA-SE na Torre um bom sitio todo murado, com excellente casa de vivenda, a tres minutos da linha de bondes, bem arborizado e com magnifica agua. A tratar em Fernandes Vieira, n. 7, ou no Banco do Recife.

ALUGA-SE ou vende-se a grande casa da estrada de Sant'Anna n. 41 a tratar na rua da Senzala Velha n. 48—Recife.

ALUGA-SE o predio á rua 15 de novembro n. 17 com armazem até o caes. A tratar no Largo d'Assembléa n. 3.

AMA Precisa-se de uma para serviços domesticos a tratar rua Velha n. 28.

CAIXEIRO No Bazar em Parnameirim precisa-se de um com pratica de fazendas ou miudezas, a tratar no mesmo.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 14 a 15 annos que tenha pratica de molhados na rua dr. Rosa e Silva n. 55

CHAMPAGNE Jean Lallemant. Epernay (Champagne) agente neste estado: Marcel Daufresne. 62, rua Bom Jesus.

CREADO—precisa-se de um que saiba destalar fumo e lavar casa na fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

CASA EM OLINDA Aluga-se a casa da rua dr. Oswaldo Machado n. 55, a tratar na rua do Livramento n. 21 ou rua Duque de Caxias n. 49.

CRIADA para meninos precisa-se de uma que seja limpa e sadia á rua Nova n. 3, 3.º andar.

ESCRIPTA E CORRESPONDENCIA COMMERCIAL Pessôa competente offerece seus serviços no commercio desta praça, dando referencias de firmas conceituadas. Cartas nesta redacção a X Y Z.

ENFERMEIRA Precisa-se de mulher para servir de enfermeira a um entrevado a tratar a rua Velha n. 28.

LINDA MORADIA Aluga-se um lindo chalet de pedra e cal, novo, edificado acima do solo 1 metro, com 2 salas, 3 quartos e grande cozinha. O chalet é uma belleza todo rodeado de grandes jaqueiras, mangueiras, etc. etc. Todos os quartos, corredor e cozinha têm grande janellas que por isso o tornam uma habitação aprasivel e saudavel, pintada a oleo e papel ultimamente, a 3 minutos da estação de Areias no aprasivel arrabalde Areias, muito breve servido por bond á tratar na rua Marquez de Herval n. 26.

PRECISA-SE alugar uma casa num dos arrabaldes desta cidade Fernandes Vieira ou principios do bairro da Magdalena, servido por bonds e perto da cidade e que tenha os commodos seguintes: 2 salas soffriveis, 4 quartos grandes, cozinha, banheiro, apparelho, dependencias para criado com jardim na frente ou ao lado, sitio arborizado e murado, agua e gaz encanados. Quem a tiver dirija-se á rua do Bom Jesus n. 42, terceiro andar onde encontrará com quem tratar na Societé de construction du port de Pernambuco.

PREÇOS BARATISSIMOS confeccionam-se chapéos para senhora, enxovaes para baptisados, vestidos para casamentos, bailes etc., rua 24 de Maio n. 20, (antiga Ossos).

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

THALIA E' o que ha de mais fino em charutos de Dannemann, uma caixinha, com 50 por 4$000, na fabrica Luzitana rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE uma loja de fazendas de pequeno capital, bem localizada dentro da cidade, a tratar á rua do Livramento n. 22.

VENDE-SE POR 300$000 um piano em bom estado, de um dos melhores fabricantes. Para vêr e tratar na Ponte de Uchôa n. 27, sitio.

VENDEM-SE duas casas em bons condições em S. Lourenço da Matta, a tratar na rua da Concordia n. 170.

VENDE-SE uma marcenaria bem conhecida com 5 bancos e alguns moveis, sendo um banco de tornear. O motivo da venda é o dono não dispor de saude, informações na rua da Gloria n 23. Existem outras vantagens que se dirá a quem pretender.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 19 DE SETEMBRO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Acções da Companhia de Seguros Amphitrite do valor realizado de 400$000 a 445$000 cada uma.

Ditos da Companhia de Seguros Phoenix Pernambucana do valor realizado de 300$000 a 342$000

Na bolsa venderam-se sob proposta: 20 acções da Companhia Amphitrite. 20 ditos da Companhia Phoenix Pernambucana.

Presidente.—*Arthur Dubeux.*
Secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 600 a 650 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$300 a 1$400 firme, conforme o grão.

Algodão, 12$000, sertão pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se de 8$100 a 8$200 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 820 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 30$000 o de segunda a 28$000, a mediana a 26$000 e flor a 36$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$500 frouxo.

Feijão mulatinho, genero novo a 14$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 no armazem, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 90 réis na estação, por 1 kilo, prompto.

Pelles de cabra, a 1$600 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1:000$	1:020$
» Federaes juros de 5 %, cada uma	500$	507$500
Apolices do Estado 5 % com 2 semestres vencidos	1:000$	960$
Apolices do Estado juros de 7 %, com um semestre vencido	1:000$	não há
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	não há
» de 8 %	1:000$	não há
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 18

Carne verde de	500	a 1$000	o kilo
Dita de suino de	1$000	a 1$200	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a 1$400	o kilo
Farinha de	400	a 500	a cuia
Milho de	500	a 600	a cuia
Feijão de	1$400	a 1$500	a cuia
Gomma	...	a 1$400	a cuia

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 17

No vapor inglez *Orator*, para Liverpool: Pohlman & C. 41 saccos com 2519 kilos de cacáo.

No vapor francez *Iang-Tsé*, para Bordeaux: Barros Filho 1500 abacaxis.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Olinda*, para Rio de Janeiro: Barros Filho 5000 abacaxis.

No vapor nacional *Brasil*, para Rio de Janeiro: H. da Silva Loyo & C. 331 saccos com 19860 kilos de assucar mascavado; J. Didier 6 caixas com 960 kilos de vaquetas, 2 fardos com 504 kilos de couros preparados, 11 fardos com 2904 kilos de raspas de couro e 2 fardos com 500 kilos de retalhos de couro; A. L. dos Santos & C. 3 caixas com 637 kilos de vaquetas, 2 rolos com 600 kilos de solas, 6 rolos com 1888 kilos de raspas de couro, 1 fardo com 214 kilos de couros preparados e 1 fardo com 214 kilos de raspas de couro; C. da Motta 1500 abobo ras; P. Pinto & C. 55 pipas com 29425 litros de alcool; Loyo & C. 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco; Pinto Lapa & C. 20 pipas com 10722 litros de alcool e 5 toneis com 3000 litros de alcool; P. Alves & C. 233 saccos com 20737 kilos de algodão, 516 saccos com 32760 kilos de assucar demerara 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 280 saccos com 16800 kilos de assucar usina.

No patacho *Differença*, para Santos: P. Alves & C. 1855 kilos de algodão.

No vapor nacional *Commandatuba* para Natal: Silva Braga & C. 1 caixa com 36 kilos de oleo de caroços de algodão 2 caixas com 64 litros de alcool e 3 caixas com 30 kilos de medicamentos.

Para Mossoró: Silva Braga & C. 1 atado com 20 kilos de medicamentos e 2 caixas com 72 kilos de oleo do ricino; A. Cruz & C. 52/8 barris com 1600 litros de vinho.

Para Camocim: Silva Braga & C. 2 caixas com 64 litros de alcool e 2 caixas com 40 kilos de medicamentos; Amorim Fernandes & C. 5 saccos com 375 kilos de assucar usina e 100 saccos com 6000 kilos de café.

No vapor nacional *Commandatuba*, para Camocim: A. Cruz & C. 15 caixas e 12/12 barris com 528 litros de vinhos.

No vapor nacional *Rio Formoso*, para Camocim: L. Barbosa & C. 2 caixas com 140 kilos de doce.

Para Aracaty: A. Lima & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar usina, 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.

Para Natal: Azevedo & C. 1 caixa com 90 kilos de papel para cigarros.

Para Amarração: L. Barbosa & C. 130 saccos com 7800 kilos de café, 2 caixas com 140 kilos de doce, 1 caixa com 42 kilos de massas alimenticias; P. Lapa & C. 30/5 barris com 2400 litros de cachaça.

Para Macáo: Miranda Souza & C. 2 rolos de ferro com 90 kilos; A. Souza Teixeira 40/10 e 10/5 barris com 1030 litros de cachaça.

No vapor nacional *Jequitinhonha*, para Bahia: Amorim Fernandes & C. 50 saccos com 3928 kilos de algodão; L. Amorim Silva 10 fardos com 1000 kilos de fio brabante; C. Tavares & C. 20 ancoras com 800 litros de vinho; Moreira & C. 1 caixa com 60 kilos de cartas para jogar.

Para Penedo: Moreira & C. 1 caixa com 50 kilos de papel para cigarros.

Para Estancia: Amorim Fernandes & C. 1 2 pipa com 300 litros de alcool.

Para Villa Nova: Andrade Lopes & C. 1 atado com 60 kilos de estopa; A. Raposo 3 caixas com 10 kilos de medicamentos.

Para Maceió: Silva Braga & C. 6 caixas com 18 kilos de elixir medicinal; Pohlman & C. 200 volumes com 4100 kilos de saccos de estopa.

Para Aracajú: A. de Carvalho & C. 1 cunhete com 50 kilos de chumbo; Miranda Souza & C. 1 atado com 30 kilos de chapas de fogão. 1 dita com 15 kilos de tampas para fogão; L. Amorim Silva 6 fardos com 450 kilos de brabante (fio); G. Mattos Irmãos & C. 1 caixa com 30 kilos de grampos de ferro; P. Ferreira 1 caixa com 30 kilos de vaquetas; I. F. Cunha 1 fardo com 110 kilos de saccos de papel; Dubeux & C. 1 caixa com 60 kilos de doce; Moreira & C. 2 caixas com 90 kilos de impressos.

Na barcaça *Flor de Maria*, para Parahyba: Companhia fabrica de estopa 40 volumes com 880 kilos de saccos de estopa; P. Pinto & C. 50/10 e 25/8 barris vasios.

Importação

Vapor inglez *Eastern Prince*, entrado de Nova York em 16 e consignado a T. Evans.

Artigos de algodão 1 caixa á ordem.

Aguaraz 50 caixas a Moreira & C.

Arame e grampos 525 volumes a A. Mendes de Hollanda, 110 á ordem.

Agua florida, medicamentos e outros artigos 7 volumes a J. R. da Fonseca & C

Bacalhau 750 tambores e 1500/2 ditos á ordem.

Calçados 3 caixas a Vito Diniz.

Cartuchos 3 caixas a Affonso de Albuquerque, 1 a A. Silva.

Cutelaria e taxos de ferro 14 volumes a Antonio P. da Silva & C.

Ferragens e outros artigos 8 volumes a A. de Carvalho & C, 10 a A. de Albuquerque & C. 15 a Manuel Almeida & C. 8 a A. Silva & C.

Fogos 4 caixas a J. Abrantes.

Farinha de trigo 3400 barricas á ordem.

Graxa 3 caixas á ordem.

Graxa, joias falsas e outros artigos 9 volumes a G. de Mattos Irmãos & C.

Gallinhas 15 grades a J. Bastos Figueiredo, 1 á ordem, 3 a Pery Lemos.

Kerozene 3000 caixas a A. Fonseca & C, 5000 a ordem.

Malas e rodas 1 caixa á ordem.

Machinismos 4 volumes a Great Western.

Mercadorias 1 caixa ao consul americano, 22 a H. Forster & C.

Oleo lubrificante 30 barris a A. Silva, 15 a Lopes & Araujo.

Panno para vela 2 caixas á ordem.

Provisões 15 volumes a J. Abrantes.

Tecidos 4 caixas a Amstein & C.

Velocipedes e outros artigos 4 caixas a M. Braga & C.

Vapor nacional *Brasil*, entrado do Rio de Janeiro em 18 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Aniagem 37 fardos á ordem.

Vapor inglez *Bellerby*, entrado de Swensea, em 17 e consignado á Great Western.

Carvão de pedra 3600 toneladas á Great Western.

Lugre inglez *Nellie M.*, entrado de Saint Johns em 18 e consignado a Seixas Irmãos.

Bacalhão 1940 barricas e 3849 meias aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17		1,147:329$893
Idem do dia 19		
Ouro	37:016$950	
Papel	59:024$818	
		96:041$768
		1,243:371$661
Em egual periodo do dia 19 de 1909		965:526$413

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito	24:150$000
Saidas de deposito	11:290$000
Saldo para Delegacia	13:800$000
A' pagar de liquidação e dinheiro por conta	31:339$555

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 17	306:872$030
Consumo do dia 19	3:351$060
Exportação	28$080
Estatistica	1:08$700
Diversos impostos	44:911$ 20
	355:303$050
Em egual periodo de 1909	375:390$210

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 17	62:986$385
Idem do dia 19	4:867$760
	67:854$145

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE SETEMBRO)

Crefeld, do sul até o fim do mez.
Bonn, da Europa hoje.
Goyaz, do sul a 22.
Parahyba, do sul a 22.
Iris, do sul a 23.
Oronsa, da Europa a 24.
Olinda, do norte a 24.
Minas Geraes, do sul a 25.
Asturias, do sul a 25.
Artist, da Europa a 28.
Aragon, da Europa a 29.
Guahyba, do sul a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE SETEMBRO)

Amarração e esc. *Natal*, hoje ás 2 h.
Santos e esc. *Eastern Prince*, amh ás 4 h.
Bremen e esc. *Crefeld*, até o fim do mez.
Rio e esc. *Olinda*, a 24 ás 6 h.
Santos e esc. *Parahyba*, a 22 ás 2 h.
Callão e esc *Oronsa*, a 24 ás 10 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 25 ás 12 h.
Leixões e esc. *Minas Geraes*, a 25 ás 4 h.
Santos e esc. *Bonn*, a 29 á 1 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 29 ás 11 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Patacho nacional *Lidador*, descarreg.
Patacho nacional *Alberto*, descarreg.
Vapor inglez *Professor*, descarregando.
Vapor inglez *Eastern Prince*, descarreg.

SAIDAS.—Santos e escala, vapor inglez *Eastern Prince*, commandante T. Ord., carga varios generos.

Londres, vapor inglez *Guardiana*, commandante Alfred Pope, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Bruun Vienna.

Budapest—Aussig
Prague—Teplitz
Triest—Trautenau
Tetschen—Pilsen
Bodenbache

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora

42—RUA DO COMMERCIO—42

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1909

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	200:000$000
Fundo de reserva	14:000$000
Lucros suspensos	35:925$630
Premios obtidos	6.495:871$670
Sinistros pagos	3.300:088$929
Dividendos distribuidos	1.363:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Floriano de Barros

MUTILADO

ILEGÍVEL